

PUB

VALE 1500€*

EMAC AUTO *Consulte condições na página 7

Quinzenário | 26 fevereiro 2026 | N.º 320 | Ano 11
 Diretor: Hermanno Martins | 1€

Jornal do Ave

PUB

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964



Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo

TAKE AWAY ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

Cruise Car
RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA
Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas loja 2
T. 252 494 630*

V.N. FAMILIÇÃO
Rua Luís Barroso Edifício Alvares Cabral, lj 2
T. 252 317 596*

SANTO TIRSO
Rua Francisco Moreira, 39
T. 252 833 223*

PÓVOA DE VARZIM
Av. Vasco da Gama C. C. Chavão loja 1
T. 252 617 917*

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO
www.cruise-car.pt

pub * Chamada para rede fixa nacional

DOENÇAS ANIMAIS CONDICIONAM FEIRA ANUAL

7 TROFA

4 TROFA

CÂMARA ADMITE PROBLEMA NAS ESTRADAS E ESPERA BOM TEMPO

16 ATUALIDADE

SÉRGIO ARAÚJO PRESIDENTE DA COMISSÃO DISTRITAL DA PROTEÇÃO CIVIL

13 HABITAÇÃO

SANTO TIRSO ENTREGOU HABITAÇÕES SOCIAIS

15 ECONOMIA

FAMILIÇÃO MANTÉM 3.º LUGAR NACIONAL NAS EXPORTAÇÕES



PUB

KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Cruz Vermelha da Trofa arranca CLDS WI5G para apoiar mais de 1000 pessoas



EXPOSIÇÃO INTEGRA UMA DAS AÇÕES DO NOVO CLDS

A delegação da Cruz Vermelha Portuguesa da Trofa iniciou a execução do Contrato Local de Desenvolvimento Social “CLDS WI5G”, um projeto que pretende reforçar a inclusão social, a empregabilidade e a participação comunitária no concelho, com a meta de apoiar diretamente mais de mil pessoas durante o período de implementação.

Em declarações ao Jornal do Ave, a coordenadora do projeto, Carla Lima, explica que a instituição assume “um papel central de coordenação, proximidade e intervenção direta no território”, garantindo a execução das ações previstas, a articulação com parceiros locais e o acompanhamento contínuo das pessoas e famílias abrangidas.

O programa inclui iniciativas nas áreas da empregabilidade e qualificação, com acompanhamento individualizado, apoio na procura ativa de emprego e encaminhamento para formação, bem como ações de inclusão social e cidadania, capacitação familiar e comunitária e prevenção do isolamento social. Entre as medidas previstas está também a formação em primeiros socorros para 150 pessoas e a criação da Plataforma Virtual da Trofa, um espaço digital de ligação entre cidadãos e instituições locais.

A intervenção será dirigida prioritariamente a pessoas em situação de desemprego ou emprego precário, jovens em risco de exclusão social, famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica e cidadãos em situação de isolamento social, grupos que a coordenadora considera essenciais para uma intervenção integrada no território.

Segundo Carla Lima, a candidatura estabeleceu como meta 1130 destinatários diretos, número que acredita poder ser “largamente ultrapassado” ao longo do projeto, através de atendimentos individuali-

zados, sessões de capacitação e ações comunitárias.

A responsável reconhece, contudo, que a complexidade das situações sociais, a instabilidade económica e a necessidade de construir relações de confiança com as populações mais vulneráveis representam desafios importantes, exigindo uma intervenção “persistente, próxima e articulada”.

O início do CLDS WI5G surge na sequência do projeto “Fios e Desafios – Empregar & Empreender”, cuja experiência, sublinha Carla Lima, permitiu criar redes de cooperação e laços comunitários que facilitarão a implementação desta nova fase de intervenção social no concelho.

Exposição com mais de 1400 corações no auditório

Uma das iniciativas já integradas no CLDS WI5G foi a exposição alusiva ao Dia dos Namorados, que está patente até ao fim do mês no auditório Tomé Carvalho, na sede da delegação.

Mais de 1400 corações dão corpo à mostra “O Amor Mora Aqui”, que reúne frases e desenhos de crianças sobre o significado do amor.

Entre as mensagens expostas, há referências frequentes à família e aos gestos de afeto. “Quando vejo aqui que as crianças, para eles, amor é quando conseguem um abraço do pai ou da mãe, isto significa muito e quer dizer muita coisa”, sublinhou Daniela Esteves, presidente da Cruz Vermelha da Trofa.

Presente na inauguração, o vice-presidente da Câmara Municipal da Trofa, João Marques salientou o valor da iniciativa num contexto global marcado por conflitos e dificuldades, defendendo que é importante incentivar as crianças “a pensar e a falar sobre o amor”.

CRÓNICA



Filipe Moreira

VOZES DA PSICOLOGIA

Quando o céu pesa: chuva prolongada, emoções e saúde mental

Os últimos meses têm sido marcados por precipitação persistente em várias regiões do país. Os dias consecutivos de céu cinzento, de chuva com tempestades frequentes e de notícias diárias sobre cheias ou deslizamentos não afetam apenas a mobilidade e a economia do país, influenciam também o equilíbrio emocional das pessoas. Embora muitas vezes subestimado, o impacto do clima na saúde mental é hoje reconhecido pela ciência e merece atenção crescente.

A exposição prolongada a condições meteorológicas adversas pode alterar o funcionamento neurobiológico. A diminuição da luminosidade reduz a produção de serotonina, o neurotransmissor associado ao humor e à regulação das nossas emoções, e pode interferir com os ritmos circadianos. Segundo a Organização Mundial da Saúde, fatores ambientais adversos são causas relevantes de saúde mental, sobretudo quando associados ao stress económico, isolamento social ou incerteza quanto ao futuro.

Além do efeito biológico direto, existe uma dimensão psicológica importante. O mau tempo persistente tende a limitar atividades ao ar livre, reduzir a interação social e a favorecer comportamentos mais sedentários. Este conjunto de fatores pode potenciar sentimentos de apatia, irritabilidade ou tristeza, especialmente em pessoas já vulneráveis a ansiedade, depressão ou outras condições psicopatológicas.

Dados meteorológicos do Instituto Português do Mar e da Atmosfera mostram que episódios de precipitação intensa têm vindo a tornar-se mais frequentes, refletindo padrões climáticos em transformação. Paralelamente, cresce a literatura científica que associa eventos meteorológicos extremos ao aumento de sintomas de stress, fadiga emocional e preocupação persistente. Assim, situações de cheias, evacuações ou perdas materiais podem desencadear respostas traumáticas comparáveis a outros acontecimentos críticos.

Mesmo sem catástrofes diretas, a exposição contínua a notícias negativas sobre o clima e desastres pode gerar aquilo que alguns investigadores designam por “ansiedade climática”, isto é, uma sensação difusa de ameaça que afeta a perce-

ção de segurança e perceção de controlo. O cérebro humano tende a reagir ao ambiente percebido como instável, ativando sistemas de alerta que, quando prolongados, favorecem o desgaste emocional.

É aqui que a psicologia assume um papel central e tem-se reforçado esta importância com os profissionais que têm estado no terreno. Os psicólogos ajudam a identificar sinais precoces de sofrimento psicológico, a desenvolver estratégias de regulação emocional e a fortalecer a resiliência perante fatores externos pouco controláveis, como o clima. A intervenção psicológica não se limita ao tratamento de perturbações mentais, inclui também a sua prevenção, a educação e gestão emocional e a promoção de estilos de vida saudáveis e adaptativos a cada pessoa.

Algumas estratégias simples podem ajudar a mitigar o impacto emocional do mau tempo prolongado. Manter rotinas regulares de sono e alimentação saudável, procurar exposição à luz natural sempre que possível, praticar exercício físico, mesmo em ambientes interiores, e manter os contactos sociais são medidas com evidência científica. A gestão consciente do consumo de notícias também é recomendada, evitando sobrecarga informativa que amplifique sentimentos de ameaça e mal-estar.

Em paralelo, técnicas psicológicas como o mindfulness e respiração controlada podem reduzir níveis de stress e ansiedade. Quando surgem sinais persistentes de tristeza, irritabilidade, fadiga extrema ou dificuldade de concentração, procurar apoio especializado de psicólogos/as é um passo importante e preventivo, e não um sinal de fragilidade ou fraqueza.

O clima não determina sozinho a saúde mental, mas interage com fatores biológicos, sociais e emocionais. Reconhecer essa influência permite respostas mais eficazes, sejam elas individuais e/ou coletivas. Num contexto de mudanças climáticas e instabilidade meteorológica crescente, cuidar da saúde mental torna-se parte essencial da adaptação. Afinal, quando o céu pesa durante demasiado tempo, também a mente precisa de um abrigo.

A MAIOR FEIRA AGROPECUÁRIA DO NORTE DE PORTUGAL

Feira ANUAL TROFA 2026

SANTAMARIA

MERCADO/FEIRA DA TROFA

6 A 8 MARÇO

SONS DO MINHO 15 anos

DIA 6 / 22H00

DIA 7 / 22H00

ORGANIZAÇÃO

TROFA
 JUNTA DE FREGUESIA DE BOUSADO
 SÃO MARTINHO & SANTIAGO

APOIO

trofa município

PATROCÍNIOS

agros UNIÃO DE COOPERATIVAS

de heusTM powering progress

CA Crédito Agrícola

COMISSÃO DE AGRICULTORES

trofa events Associação Trofa Trofa

ATUALIDADE

Câmara da Trofa admite problema nas estradas e espera pelo bom tempo para intervenção profunda

O estado degradado de várias estradas do concelho da Trofa, agravado pelas condições meteorológicas das últimas semanas, está a motivar preocupação entre automobilistas e moradores, com o aparecimento e agravamento de buracos em diferentes vias, incluindo a Estrada Nacional 104. A Câmara Municipal reconhece o problema e garante que a solução estrutural será executada assim que o tempo permita intervenções duradouras.

Começam pequenos, quase discretos. Mas basta o tráfego intenso e as chuvas intensas para se abrirem fendas no asfalto, que se transformam em verdadeiras armadilhas. Na Estrada Nacional 104, como em muitas outras vias do concelho da Trofa, o piso degradado é visível e

sentido pelos automobilistas. O mau tempo das últimas semanas agravou um problema que já vinha de trás e que continua a marcar o debate local.

Em maio de 2025, a Câmara Municipal da Trofa adjudicou à empresa Edilages uma empreitada de requalificação de arruamentos em várias freguesias de mais de três milhões de euros, com um prazo de execução de 304 dias.

No entanto, quase um ano depois do anúncio do investimento - lançado ainda no anterior executivo -, há ainda muitas ruas por intervencionar. Em entrevista à TrofaTv, o atual presidente da autarquia, Sérgio Araújo, admitiu que a situação “é grave” e não esconde as dificuldades. “É evidente que existe um problema, do qual temos que falar com frontalidade, mas também com verdade”, começou por



MAU TEMPO AGRAVOU ESTADO DAS VIAS

dizer o autarca, que salvaguardou que a empreitada em curso teve de ser temporariamente suspensa “por força das condições climáticas”.

Avançar com pavimentações em condições atmosféricas inadequadas seria prejudicial, sublinha Sérgio Araújo, que ainda assim sublinha as “intervenções

pontuais” que estão a ser realizadas para “reduzir os riscos”.

“Neste momento, estamos a tentar reparar alguns buracos com betuminoso frio, que, como sabemos, não adere com a mesma eficácia e eficiência como o pavimento utilizado numa intervenção mais profunda”, referiu.

A solução definitiva passa pela

aplicação de uma nova estrutura de pavimento, com “25 centímetros de piso, 20 centímetros de macadame e, depois, 5 centímetros de piso de desgaste”, intervenção que, atesta o autarca, exige um período prolongado de tempo seco e temperaturas adequadas.

Sérgio Araújo pede compreensão aos munícipes e garante que a resolução do problema “é prioridade”, assim como o desenvolvimento de “uma estratégia que evite cenários como este no futuro”.

A intervenção global prevê atuar em mais de 40 ruas do concelho. Enquanto a chuva marcar o compasso do tempo, os buracos continuarão a marcar o ritmo da circulação. Atenção redobrada e velocidade moderada exigem-se, mais do que nunca, para que a viagem prossiga e cada um chegue ao destino.

Marca “Trofa Compra Aqui” integra estratégia municipal para revitalizar comércio local

A Câmara Municipal da Trofa iniciou um ciclo de reuniões com comerciantes de todas as freguesias do concelho, com o objetivo de envolver o setor na definição de uma estratégia global de dinamização económica e reforço da competitividade do comércio local. A primeira ses-

são decorreu no Fórum Trofa XXI, a 12 de fevereiro, e reuniu comerciantes da União de Freguesias de Bougado, marcando o arranque de um processo que a autarquia pretende alargar a todo o território.

O presidente da Câmara Municipal da Trofa explicou que a

iniciativa pretende aproximar o município dos agentes económicos e traduzir essa proximidade em medidas concretas. “Aquilo que a Câmara pretende é que, de facto, se dê um impulso ao comércio local em que os comerciantes se sintam envolvidos, se sintam acarinhados, mas também que isso se traduza em medidas concretas que possam significar um aumento de clientes e de receita”, afirmou Sérgio Araújo.

Durante a reunião, na qual compareceram dezenas de comerciantes, foram identificadas várias áreas prioritárias, como estacionamento, segurança, iluminação e limpeza urbana, bem como sugestões relacionadas com inovação e novas formas de atrair consumidores. O autarca sublinhou que a estratégia passa por recolher contributos diretamente no terreno e adaptá-los à realidade de cada freguesia, promovendo uma resposta ajustada às necessidades específicas dos comerciantes.



AUTARQUIA VAI REUNIR COM LOJISTAS DE TODO O CONCELHO

Sérgio Araújo reconheceu que o processo será exigente, mas garantiu que a autarquia pretende assumir um papel ativo na melhoria das condições do setor, sem se esquecer de envolver entidades como a Associação Empresarial do Baixo Ave.

“Há melhorias que podem ser implementadas num curto espaço de tempo que vão fazer a diferença”, vaticinou.

Entre as medidas previstas está a criação da marca “Trofa

Compra Aqui”, destinada a valorizar e promover o comércio local. Segundo o autarca, esta marca “foi construída para que o comércio tenha também uma identidade, que pode ser replicada em muitas atividades em que a Câmara se pode associar”.

As reuniões vão continuar nas restantes freguesias nas próximas semanas, integrando a preparação da estratégia municipal que visa estimular, modernizar e valorizar o comércio local.

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão

TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com



João Mendes

Estamos preparados?

1

O comboio de tempestades que descarrilou sobre Portugal, sobretudo o centro do país, foi um choque de realidade que não podia ser evitado. Mas não chegou sem aviso. O planeta está doente, a sua condição piora a cada ano e os fenómenos climáticos extremos serão cada vez mais frequentes.

Estamos preparados?

Aparentemente, não. E se é verdade que nenhum governo está preparado para uma catástrofe destas, não é menos verdade que a gestão do governo Montenegro foi péssima, ela própria outra tragédia.

Começou pela forma como se avisaram as populações. Um SMS a alertar para ventos de 140km/h diz muito pouco à generalidade da população. Era preciso explicar a que é que uma ventania daquela magnitude correspondia. Era preciso informar as pessoas que ventos de 140km/h significariam telhados destruídos, árvores arancadas pela raiz e postes de alta tensão retorcidos. Era preciso dizer-lhes que ficariam sem luz, água e comunicações. Dias a fio. Era preciso dizer-lhes para ficarem em casa, blindá-la por dentro, na medida do possível, e garantir bens essenciais. Era preciso prepará-las para o pior. E nada disso foi feito.

E não, o governo não pode esconder-se por trás do efeito surpresa das tempestades. O IPMA lançou o alerta a avisar que o centro do país seria atingido com particular violência. E, ainda assim, o nível 4 de prontidão da Protecção Civil só foi activado 12 horas antes da chegada da tempestade Kristin. Tarde demais.

Onde estava Luís Montenegro?

2

Luís Montenegro, parece-me, estava em parte incerta. Mas não entrou sequer no pódio da incompetência e do ridículo no que ao seu governo diz respeito. Neste campo, a medalha de ouro vai para António Leitão Amaro, que no timing perfeito lançou um vídeo laudatório de si mesmo, de mangas arregaçadas a fazer de conta que não está a participar numa encenação política, que ombreou com a ridícula prestação de André Ventura a carregar meia-dúzia de garrafas de água. Só lhe faltou acrescentar chuva falsa ao vídeo, como fez o líder do CH. Mas está no bom caminho.

Tivemos outros episódios, desde o teatro militar de Nuno Melo ao prémio Sensibilidade de um Paralelo, arrebatado por Castro Almeida com a inigualável sugestão de que as vítimas das tempestades tinham que se orientar com o dinheiro dos seus salários, sem esquecer a desnorteada Maria Lúcia Amaral, entretanto protagonista da surpresa mais agradável deste governo: a sua substituição no cargo por Luís Neves, ex-Director Nacional da Polícia Judiciária.

No meio deste campeonato nacional da ausência de noção, Montenegro lá decidiu ir ao terreno. Chamou meio governo, vestiram os seus melhores fatos e lá foram, numa

grande comitiva de bons Mercedes, sujar os sapatinhos impecavelmente engraxados ao lamaçal que se avolumava no centro do país. Uma vez no terreno, Montenegro soltou a frase que é uma espécie de cereja no topo deste bolo bizarro:

“O que hoje pude sentir no terreno foi que os efeitos desta tempestade são mais do que era expectável.”

Vários dias após o início da catástrofe, com o seu batalhão de assessores e ciclos noticiosos de 24 horas em loop, o primeiro-ministro acordou para a vida quando a chuva deu algumas horas de tréguas. E, mesmo assim, só reuniu a Comissão Nacional de Protecção Civil e activou o Plano Nacional de Emergência de Protecção Civil 5 dias após o pico destrutivo da tempestade Kristin.

Imaginem o que seria ter Luís Montenegro à frente do país durante a pandemia.

3

E agora?

Agora temos que ajudar as pessoas. E as autarquias, que estiveram na linha da frente e tiveram um contributo infinitamente mais relevante que o do governo. E as empresas, muitas delas em ruínas. Temos que reconstruir vidas, casas e infraestruturas, abrir linhas de crédito e acudir a situações limite.

Temos que ser comunidade.

Temos?

Quem?

Todos. O Estado. O tal “sistema” que alguns desdenham e que querem reduzido a funções mínimas. O Estado-papá e mais não-sei-quê. Aquele por quem todos chamam quando a tragédia bate à porta. Aquele que é a polícia, os bombeiros, a protecção civil, o exército e o serviço de emergência que estão na primeira linha de defesa das populações. Que é a lancha da Marinha que transportava pessoas de e para a freguesia de Ereira, que esteve vários dias alagada. Que é a autarquia que coordena no terreno quando o governo está em parte incerta. Que banca o fundo perdido que muitos receberam para recomeçar.

Acho sempre muita piada à conversa de chacha anti-Estado. Como se as nações mais prósperas do planeta não o tivessem maior e com mais funcionários que o nosso. Mas basta uma catástrofe natural para que o paleio cesse e todos lhe batam à porta. Aqueles que o respeitam e os outros que o querem ver destruído. Como se a lei do mais forte fosse uma opção viável para a maioria.

Não é.

E é pena que seja necessária uma tragédia destas dimensões para que muitos compreendam o óbvio.

4

Caminhamos a passos largos para o final de Fevereiro. O que significa que estamos a cerca de quatro meses do regresso do Verão e de ter o fantasma dos fogos florestais a pairar novamente no ar.

Estamos preparados?

Existe um plano bem montado para combater um pro-

blema que sabemos inevitável?

Espero que sim. Esperamos todos. Não temos a certeza.

Porque ao problema habitual juntam-se agora milhões de árvores caídas, espalhadas por matas e florestas do centro do país, que, mal o sol chegue em força, se transformarão em combustível para os fogos que nos esperam.

Quando começam os trabalhos de remoção destas árvores? Estará este tema a ser encarado com a seriedade que exige? Ou estaremos a preparar terreno para, daqui a uns meses, organizarmos grandes debates sobre as árvores que não removemos atempadamente e o impacto crítico que tiveram no alastrar dos fogos?

Já agora: será que vamos ter um plano para as tempestades do próximo ano?

Talvez seja melhor rezar. Escolham o vosso santo ou deus preferido. E agarrem-se bem.

5

As alterações climáticas, concordemos ou não com as causas da sua origem, são reais e estão aí.

Não há ninguém, neste país, que tenha recordação de tempestades tão violentas como as que se abateram sobre o nosso país este ano. Não no que diz respeito à chuva, a essa já estamos habituados, pese embora este tenha sido ano recorde de precipitação, mas sobretudo no que diz respeito aos ventos fortes.

Excepto uns quantos chalupas, claro, que viram um Tiktok de 1933 com uma tempestade igualzinha.

De extremistas não espero nada. Mas ver pessoas como Mariana Leitão, líder da Iniciativa Liberal, no papel de negacionista da realidade, fez-me alguma confusão. E a sua cruzada contra o pouco que se tem feito para conter o problema climático aproxima mais o seu partido do trumpismo que do quadro europeu que, convenhamos, é dominado pela direita. A IL é, cada vez mais, o Bloco de Esquerda da direita. Inflexivelmente ideológico, invariavelmente radical.

Talvez esteja na hora de olhar para o problema de forma pragmática, sem radicalismos, e, sobretudo, sem negar as evidências científicas. Porque isto vai piorar. E serão os mais pobres, e os remediados, a pagar a factura.

6

A Trofa está preparada? Tem um plano?

Não sei. Mas gostava de saber. Da pesquisa que pude fazer no site da autarquia, se tem um plano, não o tornou público.

Importa antecipar estas situações. E se, até agora, não havia grande motivação para o fazer, o que se passou no centro do país deveria funcionar como alerta para tomar todas as medidas e mais algumas. Para garantir que, se a catástrofe alguma vez nos bater à porta, o Ave ocupar parte do concelho e zonas como as Pateiras se transformarem num grande lago estamos preparados.

Se ainda não está feito, esta é uma boa altura para pensar nisso. Fica a dica, ao cuidado do presidente Sérgio Araújo, que tem o pelouro da Protecção Civil.

ATUALIDADE

Assembleia de Famalicão aprova criação de Unidades Locais de Proteção Civil



PROPOSTA FOI APRESENTADA PELA CDU

A estrutura de resposta a situações de emergência no concelho de Vila Nova de Famalicão poderá passar a contar com novas equipas de proximidade, após a Assembleia Municipal ter aprovado, a 14 de fevereiro, uma proposta de recomendação da CDU que prevê a criação de Unidades Locais de Proteção Civil (ULPC) em articulação com as juntas de freguesia.

A proposta, apresentada pela deputada municipal Tânia Silva, tem como finalidade reforçar a proteção de pessoas e bens e melhorar a prevenção e mitigação de riscos coletivos, através de uma resposta mais próxima das populações e adaptada às características de cada território. Estas unidades são descritas como estruturas direciona-

das para ações de sensibilização, avaliação de riscos e apoio inicial em situações como “incêndios, inundações ou outros eventos extremos”.

De acordo com o documento aprovado, as ULPC serão presididas pelos presidentes das juntas de freguesia e funcionarão em articulação com o comando municipal de Proteção Civil, permitindo uma intervenção mais rápida no terreno e assumindo frequentemente o papel de primeiro apoio às comunidades locais. A recomendação estabelece que a Câmara Municipal deve promover e fomentar a criação destas estruturas, assegurando o enquadramento técnico, formativo e operacional necessário à sua integração no Sistema Municipal de Prote-

ção Civil.

Está também prevista a implementação inicial nas freguesias com maior área florestal, maior concentração industrial ou com histórico relevante de ocorrências. As unidades poderão integrar funcionários das juntas, voluntários, associações locais e elementos dos corpos de bombeiros, beneficiando de formação específica, incluindo Suporte Básico de Vida e utilização de Desfibriladores Automáticos Externos.

Segundo a proposta, a criação destas equipas encontra enquadramento legal no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 44/2019, que prevê o reforço da capacidade de resposta ao nível local e a integração das estruturas de freguesia no sistema municipal.

Citada na recomendação, Tânia Silva considera que “a criação das Unidades Locais de Proteção Civil representa um passo decisivo para garantir uma resposta mais rápida, eficaz e próxima das populações em situações de emergência”, acrescentando que estas equipas, formadas por pessoas com conhecimento do território, poderão “prevenir, sensibilizar e atuar de forma imediata até à chegada de meios mais diferenciados”, contribuindo para reduzir danos e aumentar a segurança das comunidades.



Câmara de Famalicão aprova mais de 770 mil euros para as forças de socorro

A reunião do executivo municipal de Vila Nova de Famalicão de 12 de fevereiro ficou marcada pela aprovação da primeira tranche do apoio anual às forças de socorro do concelho.

Em causa está a atribuição de de 777 mil euros às três corporações de bombeiros — Bombeiros Voluntários de Famalicão, Bombeiros Voluntários Famalicenses e Bombeiros Voluntários de Riba de Ave — bem como à delegação de Ribeirão da Cruz Vermelha Portuguesa.

Segundo a informação divulgada, as verbas destinam-se a assegurar “uma resposta de socorro eficaz, permanente e célere junto da população”, incluindo transporte de doentes e operações de socorro. O apoio con-

templa igualmente o funcionamento das nove Equipas de Intervenção Permanente (EIP), três por cada uma das corporações de bombeiros do concelho.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, afirma que se trata de “um apoio da autarquia para a atividade diária das corporações e a garantia do socorro, de uma prontidão na prevenção e combate a incêndios e outras calamidades, e que, como assistimos nos últimos dias, é tão relevante para as populações”.

A autarquia refere, assim, que vai manter o apoio financeiro às forças de socorro do concelho, através das propostas agora aprovadas em reunião de executivo.

BE questiona Governo sobre degradação do posto da GNR de Famalicão

As condições do edifício do posto territorial da Guarda Nacional Republicana em Vila Nova de Famalicão motivaram uma intervenção do Bloco de Esquerda na Assembleia da República, com o deputado Fabian Figueiredo a dirigir perguntas ao Governo sobre o estado das instalações e a eventual requalificação do imóvel.

De acordo com o partido, o edifício “apresenta problemas

estruturais que carecem de uma intervenção urgente, que colocam em causa a segurança e as condições de trabalho dos militares, mas também a dignidade, a confidencialidade e a qualidade do atendimento prestado aos cidadãos”. A situação terá sido tornada pública recentemente através da comunicação social, onde foi denunciado que “chove dentro das instalações, são neces-

sários recipientes para aparar a água, chão molhado, paredes e tetos com sinais evidentes de humidade prolongada e isolamento insuficiente”.

No requerimento enviado ao Governo, através do Ministério da Administração Interna, o partido questiona se o executivo tem conhecimento da situação atual do posto, quando está prevista a requalificação do edifício e qual o prazo

estimado para o início e conclusão das obras.

O imóvel onde funciona o posto territorial remonta à década de 1940 e teve diferentes utilizações ao longo do tempo. Inicialmente, serviu como cadeia da comarca entre 1947 e 1972, tendo posteriormente sido adaptado para estabelecimento de ensino secundário entre 1975 e 1984. A 10 de novembro de 1989, foi inau-

gurado como quartel da GNR, ocasião em que ocorreu “a última intervenção estrutural de maior dimensão”. Desde então, refere o documento, foram realizadas apenas “intervensões pontuais de natureza infraestrutural, manifestamente insuficientes para responder às necessidades funcionais atuais e às exigências permanentes da atividade operacional e de atendimento ao público”.

Feira Anual da Trofa regressa com nova disposição e sem concursos de bovinos

A Junta de Freguesia de Bougado prepara a realização de mais uma edição da Feira Anual da Trofa, que decorre entre 6 e 8 de março, mantendo o figurino habitual, mas introduzindo alguns ajustamentos na organização do recinto e na programação. O presidente da Junta, Jorge Campos, assume que o principal objetivo passa por preservar o legado de um certame que considera marcante para a comunidade.

“Por si só é uma responsabilidade manter este legado de 80 anos numa feira que a todos nos diz muito. Presumo que qualquer trofense tenha passado algum tempo da sua vida na Feira Anual”, afirmou, sublinhando que o evento representa um espaço de encontro e convívio com forte significado identitário.

Entre as alterações previstas está a realocação da tenda principal de espetáculos, que será instalada num dos topos do recinto junto à Rua do Padrão, numa opção pensada para incentivar o público a percorrer toda a feira.

A zona de alimentação será posicionada junto à área dos espetáculos, numa lógica de concentração da animação e permanência dos visitantes. O objetivo, segundo o autarca, é que o público tenha razões para permanecer durante mais tempo no recinto: “É interessante que a feira consiga manter as pessoas o mais tempo possível no recinto. Vai ser um bom momento para quem nos visita poder ficar a assistir aos espetáculos que vão acontecer durante todo o dia”.

Outra novidade será a instalação de um palco no interior do

mercado, destinado a espetáculos de menor dimensão.

Apesar destas mudanças pontuais, o presidente da Junta reconhece que a atual edição resulta de um período de preparação limitado, já que o executivo tomou posse em dezembro. “O espaço temporal é muito pequeno para se realizar um certame desta natureza, por isso o objetivo será manter aquilo que tem sido a Feira Anual nos últimos tempos. É efetivamente uma organização que necessita de muito tempo e de uma grande equipa a trabalhar, pela dimensão do evento e por todos os procedimentos de contratação pública que têm de ser acautelados para que, no momento certo, esteja tudo preparado para ser montado. Tudo isto exige uma logística de alguma complexidade. Por isso, em conversa com o executivo, já assumi o compromisso de que a Feira Anual do próximo ano vai começar a ser preparada no dia a seguir à deste ano”, frisou.

Doenças animais impedem exposição e concursos bovinos

Uma das principais diferenças em relação a edições anteriores será a ausência de concursos e exposições de gado bovino, ovino e caprino, devido a preocupações sanitárias associadas a doenças que afetam os animais.

Segundo Jorge Campos, a decisão está relacionada com o risco de propagação de doenças como a dermatose nodular, já identificada em Espanha, e a língua azul, com um caso detetado na



JORGE CAMPOS ESPERA SUCESSO DA INICIATIVA

freguesia.

“Estamos a falar do risco de haver aqui uma pandemia, não queremos, enquanto Junta de Freguesia, provocar aquilo que poderia ser uma catástrofe para os produtores”, afirmou, destacando a importância do setor agropecuário na economia local.

Já a componente equestre será mantida nos moldes habituais, com o picadeiro do Parque da Samogueira a receber as iniciativas previstas.

A organização da Feira Anual da Trofa representa um investimento estimado em cerca de 250 mil euros. Jorge Campos sublinhou que o evento só é possível com o apoio de parceiros institucionais, destacando o contributo da Câmara Municipal da Trofa, e as receitas geradas pela participação dos expositores.

Apesar disso, o autarca considera que o certame deve ser encarado “como um investimento” e não como uma despesa, apontando a importância de reforçar parcerias no futuro.

O programa da Feira Anual

A Trofa volta a celebrar a sua

Feira Anual entre os dias 6 e 8 de março, com um programa que junta à ausência de concursos bovinos, a Junta de Freguesia de Bougado reforçou o programa da Feira Anual com mais iniciativas culturais e formativas, às quais se juntam as habituais competições e grandes concertos, este ano a cargo de Santamaria e Sons do Minho.

A abertura está marcada para sexta-feira, 6 de março, às 10h00, no Palco Mercado, com a inauguração oficial e uma atuação da Proart. O primeiro dia inclui ainda uma palestra sobre biossegurança, às 14h00, e o Campeonato Nacional/Regional do Norte de Equitação de Trabalho, às 16h00, além de um concerto da banda de música ligeira M&M Harmony. À noite, pelas 22h00, sobem ao palco da tenda principal os Santamaria, seguindo-se atuações dos DJ Iven R e Rujo.

O sábado, 7 de março, inicia-se com nova prova do Campeonato de Equitação de Trabalho, pelas 09h00. Pelo palco montado no mercado passarão o Rancho Folclórico da Tro-

fa, às 11h00, e o projeto Homem Banda, às 14h00. Ao longo da tarde decorrem o Concurso de Modelo e Andamentos, e no terrado da feira haverá uma concentração de concertinas e cantares ao desafio e uma concentração de bombos. A Orquestra Ritmos Ligeiros atua ao início da noite, no palco do mercado.

No picadeiro, o momento alto está reservado para as 22h00 com a “Hora dos Campeões”, dedicada à distinção dos vencedores do concurso de Modelo e Andamentos. Segue-se o espetáculo equestre, no mesmo espaço. No palco da tenda principal atuam os Sons do Minho, às 22h00, e a noite fecha com os sets do DJ Beatz e V DJ.

No domingo, 8 de março, realizam-se provas do Campeonato Nacional/Regional do Norte de Equitação de Velocidade, às 09h00, e a entrada no recinto da Banda de Música da Trofa, meia hora depois.

O dia inclui também uma concentração de concertinas e cantares ao desafio, às 11h00, e o Festival de Folclore, com a participação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Arouca, do Rancho Folclórico de Nossa Senhora da Abadia e do Rancho Folclórico da Trofa, às 15h00. A programação integra ainda a primeira jornada do Campeonato Regional Norte de Combinado de Maratona, às 15h00, e Cavalhadas, às 17h30, no picadeiro, enquanto no palco do mercado está marcado para as 17h00 um espetáculo de música popular com “Filhos da Adega”.

VALE 1500€*

*OFERTA DE +1500€, LIMITADA AO STOCK EXISTENTE E VÁLIDA APENAS DURANTE O EVENTO PARA AQUISIÇÃO DE VIATURA ATRAVÉS DE FINANCIAMENTO INTERMEDIADO PELA AUTOSOLUÇÕES - MOBILIDADE S.A., COM REGISTO NO BANCO DE PORTUGAL N.º 0001987.

TODAS AS MARCAS



Feirão
EMAC AUTO

05 A 08 MARÇO

VILA NOVA DE FAMALICÃO - Em frente aos Transportes Nogueira

252 303 808

ATUALIDADE

Trofa promove Semana da Leitura

Entre os dias 2 e 7 de março, o concelho da Trofa volta a colocar os livros no centro da vida comunitária, com a realização de mais uma edição da Semana da Leitura, promovida pela Câmara Municipal.

De acordo com a autarquia, “a Semana da Leitura volta a celebrar os livros, a imaginação e o prazer de ler, envolvendo escolas, famílias e a comunidade em diversos momentos de partilha, criatividade e descoberta”.

A abertura está marcada para 2 de março, entre as 10h00 e as 11h30, no Fórum Trofa XXI, onde serão divulgados os vencedores do Concurso de Escrita Criativa “Uma aventura na Trofa”, seguindo-se a entrega de prémios aos alunos distinguidos e o espetáculo “A minha cabeça tem muitas cores”, apresentado pelo grupo Sem Terra.

No dia seguinte, 3 de março, a iniciativa “Trofa a Ler 2026” decorrerá ao longo de todo o dia em escolas e outros espaços mu-



INICIATIVA DECORRE DE 2 A 7 DE MARÇO

nicipais. O programa inclui diversas atividades dinamizadas pelos agrupamentos de escolas de Coronado e Castro e da Trofa, entre as quais leituras partilhadas, leituras em família, oficinas de escrita, concursos de adivinhas, “Pictionary Literário”, sessões de “Hora do conto”, “Bookcast”, leituras multiculturais e iniciativas como “Embaxadores da Leitura”.

Segundo a organização, trata-se de “uma semana dedicada à leitura, à criatividade e ao encontro entre gerações, onde todos são convidados a ler, ouvir, contar e imaginar”. A iniciativa pretende envolver diferentes públicos, promovendo o contacto com os livros e incentivando hábitos de leitura junto da comunidade educativa e das famílias.

Fórum da Juventude regressa à Trofa a 14 de março

O Auditório do Fórum da Trofa XXI recebe, a 14 de março, a segunda edição do Fórum da Juventude, uma iniciativa dirigida à participação e envolvimento dos jovens na comunidade local. A sessão tem início marcado para as 14h00 e é promovida pela Câmara Municipal da Trofa.

Segundo a autarquia o evento será dedicado ao tema do “Associativismo Jovem”.

O programa inclui vários momentos ao longo da tarde, como um “Ice Breaker”, uma keynote dedicada ao associativismo juve-



EVENTO É ORGANIZADO PELA CÂMARA MUNICIPAL

nil e dois laboratórios de trabalho centrados no “Mapeamento

de Associativismo Jovem da Trofa” e no tema “Jovem, Associa-te na Trofa!”. A sessão de encerramento está agendada para as 18h30.

Segundo a informação divulgada, a iniciativa dirige-se a jovens que integrem associações ou grupos informais, bem como a todos os que pretendam aumentar o seu envolvimento cívico.

A participação no fórum está sujeita a inscrição, que pode ser efetuada no link <https://mun-trofa.pt/25543/ii-forum-da-juventude-da-trofa>.

Fórum Educa regressa para debater inovação educativa e IA em Santo Tirso

O Colégio de Lourdes recebe, a 27 e 28 de fevereiro, a 9.ª edição do Fórum Educa – Encontros de Educação de Santo Tirso, subordinado ao tema “Inovação e Aprendizagem na Era da Inteligência Artificial”. A iniciativa dirige-se a professores do ensino básico e secundário e conta com acreditação do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.

Promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso, pelo Colégio de Lourdes e pelo Centro de Formação Sebastião da Gama, o encontro pretende fomentar a reflexão e a partilha de práticas educativas inovadoras, envolvendo sobretudo educadores, professores e formadores das escolas e agrupamentos do concelho.

A sessão de abertura realiza-se no dia 27, às 15h00, e contará com intervenções de Pedro Reis, diretor do Colégio de Lour-

des, Graça Carneiro, diretora do Centro de Formação Sebastião da Gama, Eusébio Machado, coordenador científico e pedagógico do Fórum Educa, João Gonçalves, diretor-geral da DGEstE, e Alberto Costa, presidente da autarquia tirsense.

Durante os dois dias, o programa inclui mesas-redondas, conferências e oficinas paralelas. Entre as conferências destacam-se as intervenções de Sara Dias Trindade, sobre inovação pedagógica e tecnologias, Rui Sousa Silva, que abordará os desafios éticos da inteligência artificial na educação, e Pedro Marcelino, que refletirá sobre as potencialidades e limites da IA no ensino.

As mesas-redondas darão ainda a conhecer o Projeto Educativo do Colégio de Lourdes e práticas desenvolvidas pelas escolas, promovendo o debate e a partilha de experiências.

Santo Tirso com programa diversificado na Semana da Leitura

Santo Tirso está a viver a Semana da Leitura, iniciativa que envolve escolas, bibliotecas e a comunidade em geral em torno do livro e da leitura. Promovida pela Biblioteca Municipal e pela Rede de Bibliotecas de Santo Tirso, a programação prolonga-se até sexta-feira, 28 de fevereiro.

A abertura decorreu na Fábrica de Santo Thyrsos, com apresentações de vários estabelecimentos de ensino do concelho. Alunos dos Agrupamentos de Escolas Tomaz Pelayo, D. Afonso Henriques, D. Dinis e S. Martinho, do Instituto Nun’Alvres, da

Escola Básica da Ponte, da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento e das Universidades Sénior Tirsense e de Vila das Aves participaram em declamações, teatro, leituras encenadas, mímica e outras performances artísticas.

Até ao fim da semana, o programa inclui sessões de contos, encontros com escritores e contadores de histórias, oficinas criativas, apresentações de livros, feiras do livro, projetos de escrita, exposições, atividades intergeracionais e momentos de leitura em família.



ESCOLAS COM VÁRIAS ATIVIDADES PROGRAMADAS

pub

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  REPSOLGAS

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

Famalicão aprova criação da Assembleia Municipal Jovem



MIGUEL FIDALGO, DA IL, APRESENTOU PROPOSTA

Os alunos do Ensino Secundário do concelho de Vila Nova de Famalicão vão passar a dispor de um novo espaço de participação cívica, após a aprovação da proposta para a criação da Assembleia Municipal Jovem. A medida foi apresentada por Miguel Fidalgo, eleito pela Iniciativa Liberal, e aprovada na sessão da Assembleia Municipal realizada a 14 de fevereiro.

A proposta prevê a criação de uma estrutura dirigida a alunos do Ensino Secundário, abrangendo “cursos científico-humanísticos, cursos profissionais, cursos artísticos especializados e cursos de aprendizagem, ministrados em estabelecimentos de ensino sediados no concelho”, com o objetivo de assegurar que a participação “não exclui percursos profissionais e formativos com forte expressão no território”.

Segundo o documento apre-

sentado, a iniciativa procura incentivar o envolvimento cívico das gerações mais jovens, partindo do princípio de que “a democracia local fortalece-se quando cria canais concretos de participação, especialmente para os mais jovens”. A mesma proposta refere que a criação deste órgão constitui “um instrumento estruturado de educação para a cidadania”, permitindo “aproximar os estudantes do funcionamento dos órgãos municipais, promover debate informado sobre problemas reais do concelho e estimular responsabilidade, argumentação e compromisso com soluções”.

A criação da Assembleia Municipal Jovem corresponde a uma medida que já integrava o programa eleitoral dos liberais nas últimas eleições autárquicas e que, de acordo com a proposta, “já é uma realidade em municípios vizinhos como Braga”.



Submissão de propostas à 11.ª edição do OPJ de Santo Tirso disponível

Já se encontra a decorrer o período de submissão de propostas à 11.ª edição do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) de Santo Tirso. A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso, aceita candidaturas até às 12h00 de 20 de março.

O OPJ tem como principal objetivo incentivar a participação ativa dos jovens na definição de prioridades e projetos para o concelho. Nesta edição, a grande novidade é a divisão do orçamento em duas categorias distintas: uma destinada a projetos de âmbito geral, com dotação máxima de cem mil euros, e outra reservada exclusivamente a iniciativas de âmbito escolar, com orçamento dis-

ponível de 20 mil euros.

“A juventude é um dos pilares do nosso projeto político”, afirma Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, sublinhando que o Orçamento Participativo Jovem é “uma das iniciativas de que mais nos orgulhamos”.

O autarca destaca ainda a qualidade das propostas apresentadas nas edições anteriores. “Ano após ano, temos tido propostas fantásticas, que demonstram que os jovens do nosso concelho são interessados, interventivos e que têm uma criatividade imensa, e tenho a certeza de que este ano será igual”, acrescenta.

As áreas temáticas elegíveis,

aprovadas por deliberação camarária, abrangem Ambiente, Bem-Estar Animal, Cidadania, Comunicação, Cultura, Educação, Emancipação (Habitação, Emprego e Mobilidade), Inovação, Saúde Mental, Vida Saudável e Voluntariado.

A submissão de candidaturas é efetuada exclusivamente por via eletrónica, mediante registo na plataforma do Município dedicada ao OPJ, disponível em <https://opjst.cm-stirso.pt>.

O OPJ está aberto a jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos, desde que tenham residência fiscal no concelho ou frequentem um estabelecimento de ensino local.

Evento solidário em Sequeirô apoia menino com atrofia espinal

O Salão Paroquial de Sequeirô, em Santo Tirso, acolhe a 14 de março, pelas 20h30, um evento solidário destinado a apoiar o Vicente, uma criança de sete anos diagnosticada à nascença com atrofia espinal tipo 1.

O espetáculo terá animação cultural dos cantores Costinha, Victor Rodrigues, Soraya e Filipe Pacheco e do grupo de dança Fusion Dance Studio.

A iniciativa é promovida pelo Movimento Abraço Mulheres d’Além Rio, descrito como “um movimento apartidário, que tem vindo a promover ações de apoio social e comunitário”. Se-



COSTINHA É UM DOS ARTISTAS QUE VÃO ANIMAR EVENTO

gundo os organizadores, o evento é “fundamental para reforçar o apoio ao Vicente e à sua

família”.

A entrada tem o custo de três euros.

Vendo T3

usado com 125 m²
com lugar de garagem
no centro da Trofa

Telf. 912870038

ATUALIDADE

Residência Villa Cordis inaugurada em Alvarelhos com capacidade para 50 idosos

A Santa Casa da Misericórdia da Trofa inaugurou, na tarde de sábado, 21 de fevereiro, a nova estrutura residencial para pessoas idosas Villa Cordis, em Alvarelhos, um equipamento com capacidade para cerca de 50 utentes e que representa um investimento global de aproximadamente 6,5 milhões de euros. A nova valência surge como resposta ao envelhecimento da população e às crescentes necessidades sociais do concelho, onde as listas de espera continuam a superar a oferta existente.

Orgulhoso pela conclusão de uma obra complexa, Júlio Paiva, provedor da instituição, acredita que o projeto “honra a Trofa”. A inauguração desta estrutura serve também para encerrar um processo “exigente” de requalificação e expansão das respostas sociais, que tornam a Santa Casa da Misericórdia da Trofa “a maior entidade de economia social do concelho”, acredita o responsável.

A Villa Cordis integra um conjunto de investimentos recentes nos quais se incluem uma nova creche e requalificação dos dois lares em S. Martinho de Bou-

gado -, que, segundo o provedor, prestam atualmente apoio “a cerca de 470 pessoas” e “empregam 150 colaboradores”.

Ainda assim, a nova resposta para os seniores situada junto ao centro de saúde e Junta de Freguesia de Alvarelhos, está longe de satisfazer todas as necessidades existentes. Segundo Júlio Paiva, a instituição tem atualmente “uma lista de espera de 225 pessoas” que procuram vaga em ERPI (Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas).

A entrada dos primeiros utentes está prevista para os próximos meses, mas depende “da formalização dos acordos com a Segurança Social”. “Queremos acolher os primeiros residentes em maio”, explicou o provedor, acrescentando que o processo será “gradual”, acompanhando “a integração das equipas e a adaptação ao novo espaço”.

Presente na cerimónia, a secretária de Estado da Segurança Social, Clara Marques Mendes, destacou a importância da cooperação entre instituições, autarquias e Estado para responder ao envelhecimento demográfico. “Esta articulação é absolutamen-



OBRA CUSTOU MAIS DE SEIS MILHÕES DE EUROS

te fundamental para que o nosso País consiga dar uma resposta de qualidade àquilo que é o futuro”, afirmou.

Também o presidente da autarquia da Trofa, Sérgio Araújo, evidenciou o papel das instituições sociais na resposta às novas realidades demográficas, defendendo uma atuação articulada entre diferentes níveis de poder. O Município contribuiu com cerca de dois milhões de euros para a concretização da obra, que com-

plementaram o valor compartilhado pelo Plano de Recuperação e Resiliência e o próprio investimento da instituição.

“A Câmara Municipal não é um banco, mas as pessoas têm que sentir que o dinheiro dos seus impostos é investido no nosso concelho e que faz a diferença na vida da população. Neste caso, eu estou certo que não há nenhum trofense que se sinta defraudado pelos investimentos que têm sido feitos”, postulou.

Apesar da abertura da nova estrutura, o autarca reconheceu que a procura pelas respostas sociais continuam a superar a capacidade existente. “Não estão cobertas todas as necessidades”, admitiu, referindo que ainda existem listas de espera tanto em respostas residenciais para idosos como em creches, num contexto em que as dinâmicas familiares mudaram e aumentaram a procura por respostas institucionais.

Santa Casa passa a formar sobre Humanidade

A Santa Casa da Misericórdia da Trofa vai assumir um novo papel na disseminação do modelo Humanidade, depois de ter assinado um protocolo que a torna entidade certificadora nesta metodologia de cuidados. Segundo o provedor, Júlio Paiva, esta distinção representa o reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido pela instituição. “A Humanidade Portugal pediu-nos para sermos disseminadores dos processos junto das outras entidades e misericórdias, uma vez que considera que estamos um passo à frente nesta matéria”. O responsável acrescentou que os colaboradores da instituição passarão a atuar como formadores e não deixou de elogiar o papel da vice-provedora, Zélia Reis, neste âmbito.

“Deixamos o desafio ao presidente da Câmara de por que não



PROTOCOLO ASSINADO ENTRE HUMANIDADE PORTUGAL E INSTITUIÇÃO

certificar todas as instituições do concelho com este selo Humanidade, porque achamos que seria inovador e a Trofa tornou-se um exemplo para o País. Tenho a certeza que ele não perderá esta oportunidade”, vaticinou Júlio Paiva.

SANER Sociedade Alimentar do Norte, S.A.
CASH AND CARRY

DISTRIBUIDORES GROSSISTAS DE PRODUTOS ALIMENTARES

**PRECISA-SE
VENDEDOR DE PRODUTOS ALIMENTARES
(M/F)**

Empresa do ramo alimentar pretende recrutar para trabalhar nos concelhos da Maia, Vila do Conde, Povoia de Varzim e Esposende:

VENDEDOR DE PRODUTOS ALIMENTARES, em supermercados, mercearias, cantinas, restaurantes, etc. (de preferência com experiência no ramo)

Guarda-se sigilo no caso de estar empregado

Os interessados deverão enviar «curriculum vitae» para:

SANER – Sociedade Alimentar do Norte, S.A.
Rua Dona Goncinha, 1029 Ap.104 4786-909 Trofa
Email: saner@saner.pt

Aposta no apoio domiciliário alinhada com projeto-piloto do Governo



GOVERNO E INSTITUIÇÃO EM SINTONIA

A Santa Casa da Misericórdia da Trofa quer reforçar o serviço de apoio domiciliário, uma resposta que considera essencial para acompanhar o envelhecimento da população e apoiar pessoas em situação de maior vulnerabilidade. Júlio Paiva afirmou que a instituição pretende continuar a ser conhecida pela inovação e, por isso, a estratégia passa por “conhecer novas práticas internacionais” e aplicá-las no concelho, garantindo “respostas mais eficazes e adaptadas às necessidades atuais”.

Esta prioridade está em linha com a estratégia definida pelo Governo, que reconhece a necessidade de modernizar este tipo de resposta social. A secretária de Estado da Segurança Social, Clara Marques Mendes, explicou que o modelo atual “é um apoio domiciliário que já tem muitos anos e que não acompanhou a evolução da sociedade, a evolução da realidade, o novo perfil das pessoas que hoje vivem até mais tarde”.

A governante defendeu que o objetivo passa por criar um modelo mais abrangente e adaptado

às necessidades atuais, garantindo maior continuidade no acompanhamento. “Nós temos de ter um apoio domiciliário que possa garantir às pessoas permanecerem nas suas casas, mas que vão ter um apoio sete dias por semana, porque não deixam de precisar só porque é feriado ou porque é fim de semana”, afirmou.

Para colmatar as lacunas existentes, o Governo lançou um projeto-piloto a nível nacional, numa articulação entre as áreas da Segurança Social e da Saúde, com vista à criação de equipas multidisciplinares. “Ao fim de um ano, quando iniciarmos estas respostas, vamos avaliar e o objetivo é que seja replicado em todo o território nacional”, anunciou.

Clara Marques Mendes sublinhou ainda que estas mudanças resultam do contacto direto com as instituições no terreno e da necessidade de ajustar a resposta pública à realidade atual. “Se a resposta pública está desajustada da realidade, o Governo tem a obrigação de alterar a resposta pública”, concluiu.



Cruz Vermelha de Ribeirão assinala 25 anos da estrutura operacional de emergência

A delegação de Ribeirão da Cruz Vermelha Portuguesa viveu, a 11 de fevereiro, um momento de grande significado institucional e humano, com a realização da cerimónia de promoção de vários socorristas e o juramento de bandeira de seis novos elementos. A iniciativa integrou o programa comemorativo dos 25 anos da

estrutura operacional de emergência, efeméride que será celebrada ao longo de 2026.

A sessão destacou o empenho, a dedicação e o percurso formativo dos voluntários que, ao longo dos últimos anos, têm servido a comunidade. Foram formalizadas promoções nas categorias de Socorrista Graduado, Técnico de Emergência,

Técnico de Emergência Principal, Técnico de Emergência Graduado e Chefe de Equipa de Emergência.

Outro dos momentos mais marcantes da cerimónia foi o juramento de bandeira de seis novos elementos, que passaram oficialmente à categoria de socorristas.

Centro Social Paroquial de Ribeirão renova identidade institucional

O Centro Social Paroquial de Ribeirão (CSPR) passou a disponibilizar um novo site institucional, acessível em www.cspr.pt, numa iniciativa que pretende reforçar a proximidade com a comunidade e facilitar o acesso à informação sobre a atividade da instituição. A nova plataforma apresenta “uma imagem atualizada” e surge no âmbito de um processo mais amplo de renovação da identidade institucional.

Esta atualização inclui também a reformulação do logótipo, inspirado na oliveira, um símbolo associado à “continuidade, resiliência e compromisso com o bem-estar coletivo”. Segundo a instituição, o verde predominante na nova imagem reflete “a maturidade alcançada ao longo de mais de três décadas de serviço”, enquanto o ramo com sete



CENTRO SOCIAL TEM NOVO SÍTIO NA INTERNET

folhas representa os valores e as áreas de intervenção desenvolvidas pelo centro social.

Além do lançamento do novo site, o CSPR tem vindo a reforçar a sua presença pública atra-

vés de diferentes canais de comunicação, nomeadamente nas redes sociais Facebook e Instagram, onde divulga iniciativas e momentos do trabalho desenvolvido junto da comunidade.

ALARME

ALARMES DA TROFA®
Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) alarmesdatrofa@gmail.com
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

ATUALIDADE

Habitação, imigração e combate à pobreza marcam agenda do Eixo Atlântico

O acesso à habitação, a gestão dos fluxos migratórios e o combate à pobreza e à exclusão social estão no centro das prioridades do Eixo Atlântico para 2026, definidas na Assembleia Geral realizada a 19 de fevereiro, na Câmara Municipal da Corunha. A reunião contou com a participação de 41 entidades, entre as quais o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos.

O programa de atividades aprovado assenta em três grandes áreas — sustentabilidade urbana, desenvolvimento económico e desenvolvimento social —

com enfoque na integração da população migrante, na coesão social e na garantia de acesso a habitação condigna.

Segundo a informação divulgada pela autarquia famalicenses, estes “foram os principais temas a debate, áreas que se consolidam como eixos centrais da entidade e marcam a sua agenda de trabalho para 2026”.

Entre as medidas previstas, destacam-se a atualização da Agenda Urbana, o acompanhamento do Mapa de Infraestruturas e o planeamento urbano sustentável, apontados como instrumentos para “reduzir de-

sigualdades e prevenir situações de pobreza nos municípios do Eixo Atlântico”.

Durante a Assembleia Geral foi também ratificado o orçamento da organização para 2026, no valor de cerca de 5,5 milhões de euros, bem como aprovadas as contas e o relatório de gestão relativos ao exercício anterior. O plano inclui ainda iniciativas nas áreas cultural, educativa e desportiva, além de projetos de inovação social e de promoção do turismo policêntrico.

No plano externo, a organização reforçou a cooperação internacional, consolidando relações



ASSEMBLEIA REALIZOU-SE NA CORUNHA

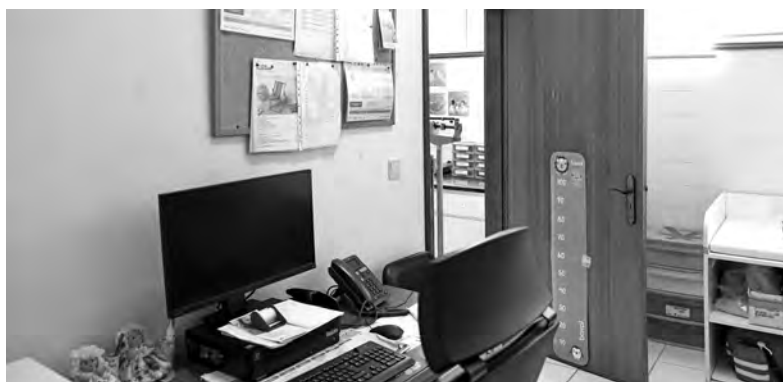
com cidades da América Latina e países como Cabo Verde, México, Cuba e Argentina, e apro-

fundando os laços com entidades como a AECID e o Instituto Camões.

Câmara arrenda para aumentar capacidade do Centro de Saúde de Gondifelos

O executivo municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou a celebração de um contrato de arrendamento que permitirá a ampliação e a reorganização da Unidade de Saúde de Gondifelos.

Com este aumento das instalações, a autarquia crê que são reforçadas as condições para que a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Gondifelos possa transitar para Unidade de Saúde Fami-



INTENÇÃO É TRANSFORMAR CENTRO DE SAÚDE NUMA USF

liar (USF).

Segundo o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, a intervenção torna-se necessária devido às limitações do edifício atual, permitindo uma melhoria significativa dos cuidados prestados à população de Gondifelos, mas também das freguesias de Outiz e Cavalões. “O espaço atual não tem capacidade suficiente para instalar mais gabinetes, mais con-

sultórios e outros espaços de apoio”, referiu o autarca no final da reunião do executivo, acrescentando que, com o apoio da Junta de Freguesia, foi possível assegurar um imóvel contíguo que irá “mais do que duplicar a área existente”.

O novo espaço funcionará numa fração autónoma situada no Lugar da Igreja, na Avenida de São Félix, em Gondifelos, e será alvo de obras de adaptação.

Centro Social de Calendário amplia creche

O Centro Social de Calendário inaugurou, a 13 de fevereiro, três novas salas de creche, aumentando em 44 o número de vagas para crianças na primeira infância. Com este acréscimo, a instituição passou a contar com seis salas de creche, para um total de 88 crianças.

O investimento global no projeto ultrapassou os 300 mil euros, cofinanciado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com a Câmara Municipal de Famalicão a contribuir com 75 mil euros para a concretização da obra. Durante a sessão, Mário Pas-



CRECHE COM CAPACIDADE PARA 44 CRIANÇAS

sos, presidente da autarquia, sublinhou a relevância da medida para responder às necessidades locais: “Estamos a dar particular atenção às creches e à criação de novas vagas no concelho, para

que possamos dar ainda mais apoio às famílias famalicenses”.

O Centro Social de Calendário acolhe atualmente 271 crianças nas valências de creche, jardim de infância, pré-escolar e ATL.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA TROFA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

António Manuel Silva e Sousa, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa, vem ao abrigo do disposto nos artigos 44º e 47º - nº2 alínea c) dos Estatutos da Associação, convocar os senhores associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 16 de Março de 2026, pelas 20:30 horas, no Salão Nobre da Associação, sita na Rua D. Pedro V, cidade da Trofa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: Leitura da Ata da reunião anterior;

Ponto dois: Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2025;

Ponto três: Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nota: Se à hora marcada não estiver presente o número suficiente de Associados, a mesma funcionará, meia hora depois, conforme o disposto no artigo 49º.

Trofa, 11 de Fevereiro de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Manuel Silva e Sousa, Eng.

Município de Santo Tirso entrega 9 habitações a pessoas em situação vulnerável

Novas portas se abrem para um novo começo. Foi assim para Francisco e para mais oito pessoas em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica, que receberam um espaço para viver, no âmbito da Estratégia Local da Habitação da Câmara Municipal de Santo Tirso.

A conclusão da requalificação do conjunto habitacional na Rua Gonçalves Zarco, em Santo Tirso, permitiu a disponibilização de nove apartamentos de tipologia T0, integrados num modelo que combina espaços individuais, como quarto, casa de banho e cozinha, com áreas comuns partilhadas. O presidente da autarquia, Alberto Costa, explicou que o novo modelo permite uma gestão mais eficiente do parque habitacional municipal, adaptando as tipologias às necessidades dos residentes. Alberto Costa deu como exemplo o caso de um morador que vi-

via sozinho numa habitação de maior dimensão e que, ao mudar-se para um T0, permitiu libertar essa casa para uma família numerosa.

Durante a cerimónia, o autarca destacou ainda o impacto da iniciativa nos beneficiários, referindo que foi possível testemunhar “a felicidade estampada nos rostos deles”, com alguns a expressarem surpresa e emoção perante as novas condições. Além da resposta habitacional, o município pretende assegurar acompanhamento social aos novos residentes, promovendo a integração e a vivência em comunidade.

O projeto representou um investimento municipal de 322 mil euros e enquadra-se na Estratégia Local de Habitação, que prevê novas intervenções nos próximos anos. Segundo Alberto Costa, “até final do ano de 2026, 8,5 milhões de euros vão ser investi-



HABITAÇÕES SEGUEM NOVO MODELO DE ACOLHIMENTO

dos nas diversas requalificações”, numa aposta que visa melhorar as condições habitacionais e criar novas respostas. O objetivo passa por “dar conforto e dignidade a quem o merece e a quem já tem

essas habitações e, naturalmente, criar soluções para outros”.

O edil tirsense adiantou ainda que o município continua a trabalhar em novas soluções na área da habitação e das infraes-

truturas e que recentemente reuniu com o ministro das Infraestruturas e da Habitação, Miguel Pinto Luz, para discutir futuros projetos e possíveis apoios, remetendo novidades para breve.

Santo Tirso reforça rede de reciclagem com mais 24 ecopontos

A rede de recolha seletiva de resíduos em Santo Tirso foi reforçada com a instalação de mais 24 ecopontos, elevando para 467 o número total de equipamentos disponíveis no concelho. A medida, concluída esta semana pelo município, pretende “reforçar a rede de recolha seletiva e ampliar a cobertura deste serviço junto da população”, contribuindo para melhorar o acesso dos munícipes a soluções de reciclagem.

De acordo com os dados divulgados pelo Município, o concelho passou a dispor de um rácio aproximado de 145 habitantes por ecoponto. Este reforço surge num contexto em que a recolha seletiva tem registado crescimento. Segundo a autar-

quia, em 2025, a recolha multimaterial atingiu as 3,80 mil toneladas, acima das 3,56 mil toneladas registadas em 2024. A evolução verificou-se em todas as frações: o vidro aumentou de cerca de 1,42 para 1,48 mil toneladas, o papel e cartão de aproximadamente 1,22 para 1,34 mil toneladas e as embalagens de cerca de 9,15 para mais de 9,72 toneladas.

Paralelamente, foram recolhidas 880 toneladas de biorresíduos alimentares e verdes, mais de 6,7 toneladas de óleos alimentares usados e cerca de 158 toneladas de têxteis, calçado, brinquedos e outros materiais, “dos quais a maior parte foi encaminhada para reutiliza-

ção ou reciclagem”. No mesmo período, a produção total de resíduos urbanos indiferenciados fixou-se nas 31,57 mil toneladas, correspondendo a uma capitação média anual de 470 quilos por habitante.

O sistema de recolha seletiva no concelho inclui várias soluções, como ecopontos na via pública, recolha porta a porta para comércio e serviços, recolha de fluxos específicos e circuitos dedicados a materiais reutilizáveis ou recicláveis. Segundo o município, este modelo contribui para “reduzir as quantidades de resíduos indiferenciados enviados para aterro sanitário” e assegurar a sua valorização.

Com a instalação dos novos



JÁ SÃO MAIS DE 450 OS ECOPONTOS EXISTENTES NO CONCELHO

equipamentos, a autarquia pretende “melhorar a acessibilidade física e diminuir a quantidade de resíduos urbanos valorizáveis e recicláveis depositados nos

contentores de resíduos urbanos indiferenciados”, incentivando comportamentos mais responsáveis e reforçando o desempenho ambiental do concelho.

Comunidade de S. Miguel do Couto celebra S. Rosendo

A localidade de S. Miguel do Couto, no concelho de Santo Tirso, prepara-se para viver, nos dias 28 de fevereiro e 1 de março, mais uma edição das tradicionais festas em hon-

ra de S. Rosendo.

O programa arranca no sábado com a concentração do Grupo de Zés Pereiras e Musical “Os Divertidos”, nos Paços do Concelho, seguindo-se

uma arruada pelas ruas da freguesia ao longo do dia. A noite será marcada por atuações musicais, incluindo o grupo Amigos de S. Rosendo e um concerto da Banda Lagoa, termi-

nando com fogo de artifício.

No domingo, as celebrações assumem um caráter mais religioso, com destaque para a eucaristia solene em honra do padroeiro, às 11h00. O progra-

ma inclui ainda a participação dos escuteiros do Agrupamento 400 de Burgães, concerto da Banda Filarmónica Gafanhense e a tradicional procissão, pelas 15h00.

ATUALIDADE

Paulo Cunha recandidata-se à Distrital de Braga do PSD

O social-democrata Paulo Cunha anunciou a recandidatura à liderança da Distrital de Braga do Partido Social Democrata (PSD), defendendo a continuidade do trabalho desenvolvido e a necessidade de reforçar a presença do partido nas comunidades do distrito.

Em comunicado, o candidato sustenta que o percurso realizado “ao serviço do PSD” e a “vontade firme de contribuir para aumentar a presença do partido na vida das comunidades” são fatores que o levam a assumir o propósito de continuar como líder distrital.

Entre as prioridades apontadas está a afirmação da Distrital de Braga como “um espaço ativo de reflexão política e de fortalecimento da ligação entre



eleitos e eleitores”, contribuindo para “um processo de melhoria contínua” da ação política. O

comunicado refere ainda a importância de participar na definição de políticas de âmbito nacional e de manter proximidade com as populações, apoiando a ação governativa e articulando com “núcleos, secções concelhias, autarcas social-democratas, jovens social-democratas e trabalhadores social-democratas”.

Paulo Cunha considera que os resultados das últimas eleições autárquicas no distrito, “tanto pelos que venceram como pelos que não obtiveram a vitória”, confirmam um caminho que assenta “na união em torno de propósitos comuns”, no “foco nas pessoas e na resolução concreta dos seus problemas”, bem como no “combate firme aos extremismos e populismos”.

SANER **Sociedade Alimentar do Norte, S.A.**
CASH AND CARRY
DISTRIBUIDORES GROSSISTAS DE PRODUTOS ALIMENTARES

PRECISA-SE VENDEDOR DE BACALHAU E CONGELADOS (M/F)

Empresa do ramo alimentar pretende recrutar para trabalhar nos concelhos da Maia, Vila do Conde, Povoia de Varzim e Esposende:

VENDEDOR PARA VENDA DIRETA DE BACALHAU E CONGELADOS, em supermercados, mercearias, cantinas, restaurantes, etc. (de preferência com experiência no ramo)

Guarda-se sigilo no caso de estar empregado

Os interessados deverão enviar «curriculum vitae» para:

SANER – Sociedade Alimentar do Norte, S.A.
Rua Dona Goncinha, 1029 Ap.104 4786-909 Trofa
Email: saner@saner.pt

6 MARÇO
SEXTA-FEIRA

10h00 / Palco Mercado
Inauguração da Feira Anual da Trofa 2026 com a presença de Entidades Oficiais

Atuação Proart

14h00 / Palco Mercado
Palestra Biossegurança

16h00 / Picadeiro
Campeonato Nacional/Regional do Norte de Equitação de Trabalho

20h30 / Palco Mercado
Banda de Música Ligeira Portuguesa e Internacional - M&M Harmony

22h00 / Tenda Espetáculos
Santamaria



SANTAMARIA

23h30 / Tenda Espetáculos
Dj Iven R

01h00 / Tenda Espetáculos
Dj Rujo

7 MARÇO
SÁBADO

09h00 / Picadeiro
Campeonato Nacional/Regional do Norte de Equitação de Trabalho - Prova Maneabilidade

11h00 / Palco Mercado
Rancho Folclórico da Trofa - Dançar no Terreiro

14h00 / Palco Mercado
Homem Banda

14h30 / Picadeiro
Concurso de Modelos e Andamentos - Fêmeas e Machos

15h30 / Terrado da Feira e Street Food
Concentração de Concertinas e Cantares ao Desafio

18h30 / Terrado da Feira e Street Food
Concentração Bombos

20h00 / Palco Mercado
Orquestra Ritmos Ligeiros

22h00 / Picadeiro
Hora dos Campeões
(Concurso Modelos e Andamentos - Campeã Fêmea e Campeão Macho, Campeão dos Campeões, Melhor Criador, Melhor Apresentador)



22h00 / Tenda Espetáculos
Sons do Minho



SONS DO MINHO
15 Anos

22h30 / Picadeiro
Espectáculo Equestre

23h30 / Tenda Espetáculos
Dj Beatz

01h30 / Tenda Espetáculos
V Dj

8 MARÇO
DOMINGO

09h00 / Picadeiro
Campeonato Nacional/Regional do Norte de Equitação de Velocidade

09h30 / Terrado da Feira
Entrada no recinto da **Banda de Música da Trofa**

11h00 / Palco Mercado
Concentração de Concertinas e Cantares ao Desafio

15h00 / Tenda Espetáculos
Festival de Folclore
- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Arouca
- Rancho Folclórico de Nossa Senhora da Abadia
- Rancho Folclórico da Trofa

15h00 / Picadeiro
1ª Jornada do Campeonato Regional Norte de Combinado de Maratona

17h00 / Palco Mercado
Música Popular
“Filhos da Adega”

17h30 / Picadeiro
Cavalhadas

Famalicão exporta mais de 2,6 mil milhões de euros e mantém 3.º lugar nacional

O concelho de Vila Nova de Famalicão voltou a afirmar o seu peso na economia portuguesa, ao registar exportações de cerca de 2679 milhões de euros em 2025, mantendo-se como o município mais exportador da Região Norte e o 3.º a nível nacional, segundo dados macroeconómicos divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística.

De acordo com os dados mais recentes, o concelho foi novamente apenas superado por Lisboa e Palmela, reforçando a sua posição entre os territórios com maior capacidade exportadora do país. Este desempenho é apontado como reflexo da importância do município em indicadores como o comércio internacional, a balança comercial e o Valor Acrescentado Bruto (VAB) das indústrias transformadoras, evidenciando “a forte capacidade produtiva, a elevada incorporação de valor acrescentado e a

competitividade externa do seu tecido empresarial”.

A balança comercial apresenta também um resultado expressivo. Em 2025, o município alcançou um superavit de 952,8 milhões de euros, o segundo maior registo nacional, apenas atrás de Setúbal, demonstrando que o volume de exportações supera significativamente o das importações.

Já ao nível da criação de riqueza industrial, os dados indicam que, em 2024, o concelho gerou cerca de 1373 milhões de euros de VAB nas indústrias transformadoras, posicionando-se no segundo lugar nacional, atrás de Lisboa. Este indicador reforça a dimensão industrial do território e a sua capacidade de gerar valor económico.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, considera que “é um registo que se tem repetido e que expressa a dinâmica empresarial do concelho, que



BALANÇA COMERCIAL DO CONCELHO TAMBÉM É POSITIVA

contribui de forma muito significativa para a economia nacional”. O autarca destaca ainda a evolução verificada na área da investigação e inovação, enquadrada na estratégia municipal “Do Made IN ao Created IN”.

Segundo os dados divulgados, o número anual de investigadores no concelho aumentou de 296 para 769, enquanto a despesa em

investigação e desenvolvimento subiu de 21,9 milhões para 63,5 milhões de euros. Para Mário Passos, “a criação de valor e a atração e retenção de talento colocam-nos na linha da frente da produtividade, gerando emprego qualificado e, sobretudo, melhores condições de vida para os famalicenses”.

Com uma população de cer-

ca de 136 mil habitantes, o concelho afirma-se como uma das principais economias industriais do Norte, sustentado por um tecido empresarial diversificado e orientado para os mercados internacionais, com presença em setores como o têxtil e vestuário, agroalimentar, automóvel, borrachas e plásticos e construção civil.

Famalicão Made IN promove sessão sobre apoios e incentivos para empresas

● O Município de Vila Nova de Famalicão vai organizar uma sessão dedicada a empresários e gestores com foco nas oportunidades de financiamento disponíveis em 2026, no âmbito do Portugal 2030.

O encontro decorre a 3 de março, entre as 15h00 e as 18h00, no Gabinete Famalicão Made IN, e tem como objetivo “ajudar empresários e gestores a conhecer os principais incentivos e apoios ao investimento disponíveis em 2026”, segundo nota enviada pela edilidade. Durante a sessão, serão ainda abordados “os critérios de elegibilidade e o papel da inovação na competitividade empresarial”.

A participação é gratuita, mas limitada a 30 pessoas, sendo necessária inscrição prévia em www.famalicao-madein.pt.

Alunos da CIOR realizam estágios em várias empresas na Europa

A Escola Profissional CIOR tem desenvolvido, ao longo das últimas décadas, uma estratégia clara de internacionalização colocando a mobilidade europeia no centro do seu projeto educativo, especialmente através do programa Erasmus+ e outros anteriormente similares.

Presentemente encontram-se a realizar os seus estágios, com duração de três meses, 20 alunos dos cursos técnicos de Auxiliar de Farmácia, Animação Sociocultural, Mecatrónica Automóvel e Desenho de Construções Mecânicas, respetivamente em Valência, Espanha; La Valeta, Malta; Vicenza, Itália e Bilbao, Espanha.

“Ao proporcionar oportunidades de mobilidade internacional, a CIOR tem permitido a todos os seus alunos, que realizem estágios em empresas e instituições parceiras de referência em vários países da Europa, nomeadamente Espanha, Itália, Malta, Alemanha, entre

outros destinos”, afirma Paula Pereira, da direção da Escola, relevando que essas experiências “combinam formação técnica com vivência intercultural, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais, autonomia e cidadania europeia”.

Para Paula Pereira, que integra também o Gabinete de Projetos da escola, “estas mobilidades permitem a criação de uma vasta rede de parcerias europeias, a promoção de intercâmbio de metodologias e boas práticas, o reforço de competências linguísticas e profissionais e a valorização do Projeto Educativo a nível internacional. Esta responsável da CIOR reconhece ainda que esta estratégia reforça não só a formação dos alunos, docentes e colaboradores, mas também a ligação da escola, do município e da região a “diferentes realidades económicas, sociais e culturais do espaço europeu e suas vivências de



20 ALUNOS ESTÃO A ESTAGIAR NO ESTRANGEIRO

cidadania como bem comum”.

Esta dinâmica estratégica de internacionalização da CIOR integra igualmente o acolhimento de grupos estrangeiros de estudantes e professores provenientes de instituições parceiras europeias da Roménia, Espanha e França e outros países que procuram a Escola para estágios práticos, trabalhos oficiais/laboratoriais e outras atividades formativas em áreas

como a Eletrónica, Metalomecânica ou Cuidados de Saúde, complementadas com visitas a empresas do Município.

Neste contexto, está previsto o acolhimento de alunos e de professores, para a realização de estágios/workshops e visitas na Escola ou empresas do Município, provenientes de instituições parceiras de Espanha: Vigo, Lugo, Santander e Denia e de Annecy, França.

ATUALIDADE

Sérgio Araújo nomeado presidente da Comissão Distrital da Proteção Civil



PRESIDENTE DA CÂMARA DA TROFA ASSUME FUNÇÃO “COM SENTIDO DE RESPONSABILIDADE”

Ficou surpreendido por “ser jovem” e “autarca recente”, mas reconheceu o “orgulho de ser o primeiro presidente da Câmaras Municipal da Trofa” a assumir o cargo. O presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, foi nomeado presidente da Comissão Distrital da Proteção Civil do Comando Subregional do Porto, uma estrutura que abrange os territórios do Tâmega e Sousa e da Área Metropolitana do Porto. A indicação foi feita pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

Em declarações prestadas ao Jornal do Ave à margem da inauguração do lar Villa Cordis, da Santa Casa da Misericórdia da Trofa, em Alvarelhos, na tarde de sábado, 21 de fevereiro, o autarca confirmou a nova responsabilidade, destacando a importância crescente da Proteção Civil no contexto atual. “Vivemos tempos em que a Proteção Civil vai ser chamada a intervir cada vez mais ve-

zes e, portanto, é preciso planear, projetar, sensibilizar, prevenir e, acima de tudo, formar”, afirmou, acrescentando que pretende contribuir para o “reforço da cooperação institucional”.

Entre as principais funções está a coordenação da Comissão e a articulação entre autarquias e entidades responsáveis pela Proteção Civil.

Sérgio Araújo, edil trofense eleito pela coligação PSD/CDS-PP, indicou ainda que a estrutura integra também Alexandre Almeida, presidente da Câmara Municipal de Paredes eleito pelo PS, e Ana Raquel Azevedo, autarca de Baião, eleita pela coligação PSD/CDS-PP.

“O nosso trabalho é, no fundo, de coordenação, diálogo e cooperação. Seremos um elo entre as várias entidades e as autarquias e o poder local com o Governo, diretamente com a Secretaria-Geral de Proteção Civil, no caso, e com o Ministério da Administração Interna”, acrescentou o trofense. C.V.

Detido por incêndio em duas casas em Famalicão

Um homem de 42 anos foi detido fora de flagrante delito pela Polícia Judiciária, através de uma operação desencadeada pelo Departamento de Investigação Criminal de Braga, com apoio da Guarda Nacional Republicana, por alegadamente ter incendiado duas habitações na freguesia de Carreira, em Vila Nova de Famalicão.

Segundo a investigação, os crimes ocorreram na manhã de 20 de fevereiro, quando o suspeito se introduziu nas casas, cujos proprietários estavam ausentes,

e “através de chama direta, com a utilização de um isqueiro, pegou fogo à roupa das camas e fugiu de seguida”. O fogo alastrou rapidamente, causando “avultados danos para o recheio da casa e ainda no telhado da casa adjacente”.

A PJ aponta que o suspeito poderá ter agido “por vingança, em contexto de conflitos anteriores”. Após a recolha de “sólidos elementos probatórios”, o detido foi presente à autoridade judiciária, sendo-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

Pub

Só-Dias

Fábrica



Reservatórios de Água Fossas Retém para Vacarias

<p>Rua 16 de Maio, 1800 E.N. 104, KM 14 Santiago de Bougado 4785-608 Trofa</p>	<p>www.sodias.eu geral@sodias.eu Tel.: 252 413 328 Fax. 252 417 447</p>
--	---



Mistura Premium para Pombos



Deli Nature

AGRO RIBEIRÃO

AVES - PEIXES - ROEDORES



Pub









Rua Stº António, nº7 Lugar de Bragadela 4760 - 706 Ribeirão | e-mail: anabelacruz76@gmail.com | Telf. 252 412 651 Tlm. 918641875

GNR recupera 3 viaturas furtadas



AÇÃO DECORREU EM ALVARELHOS

Uma denúncia por abuso de confiança esteve na origem de uma investigação que permitiu recuperar três viaturas furtadas no concelho da Trofa, numa ação conjunta da Guarda Nacional Republicana (GNR) da Trofa e do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento de Santo Tirso.

Segundo nota enviada pela GNR, a operação decorreu a 17 de fevereiro, na freguesia de Alvarelhos, na sequência de diligências iniciadas após a comunicação do alegado crime. No âmbito dessas investigações, os militares conseguiram localizar uma das viaturas sinalizadas.

No decorrer da ação foram realizadas duas buscas — uma domiciliária e outra em terreno anexo —, das quais resultou a recuperação do referido veículo. Durante a mesma operação, as autoridades encontraram ainda mais duas viaturas que tinham sido furtadas em anos distintos, concretamente em 2024 e 2025.

Além dos veículos, foi também apreendido diverso material utilizado para arrombamento de viaturas e componentes automóveis, de acordo com a informação divulgada.

Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

Sede do PSD na Trofa assaltada

A sede do Partido Social Democrata (PSD), situada na Rua Camilo Castelo Branco, na Trofa, foi alvo de furto. O alerta foi dado para a GNR na segunda-feira, 23 de fevereiro.

O acesso ao interior das instalações terá sido feito através de arrombamento, com quebra de vidro. Do local foram furtados

cerca de 15 euros em numerário e diversas bebidas, avaliadas em aproximadamente 50 euros.

A ocorrência foi registada pela GNR da Trofa e a investigação está a cargo do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da GNR – Destacamento de Santo Tirso.

AS
C E T R U S

+INFORMAÇÕES:

TELEF. 252 308 600

EMAIL: CETRUS@CETRUS.PT



WWW.CETRUS.PT

**ESTAMOS
A RECRUTAR**
REGIÃO DE V.N. FAMALICÃO

ELETRICISTA
DISPONIBILIDADE IMEDIATA

**TÉCNICO
DE MONTAGEM**
DISPONIBILIDADE IMEDIATA

SERRALHEIRO
DISPONIBILIDADE IMEDIATA



ATUALIDADE

Famalicão assinala 40 anos de Portugal na UE com ciclo de conferências

Entre 5 de março e 28 de maio, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco acolhe o Ciclo de Conferências intitulado “De Famalicão para o Mundo... E a Europa tão perto de nós!”, uma iniciativa que marca os 40 anos da adesão de Portugal à União Europeia (1986-2026).

As sessões decorrem quinzenalmente, entre as 18h30 e as 21h00, reunindo especialistas como Paulo Cunha, Azeredo Lopes e Augusto Santos Silva para debater temas de atualidade, incluindo “os populismos, as migrações, as alterações climáticas e a geoestratégia”.

O evento está acreditado pelo Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão, conferindo 15 horas

CICLO DE
CONFERÊNCIAS
DE FAMILIÇÃO
PARA O MUNDO

E A EUROPA
TÃO PERTO
DE NÓS!
40 ANOS
DE ADESAO
(1986-2026)



1.ª SESSÃO TEM A PARTICIPAÇÃO DE PAULO CUNHA

de formação, e é aberto ao público mediante inscrição obrigatória através do email famalicao-paraomundo@gmail.com.

A primeira sessão, a 5 de março, tem como orador o eurodeputado Paulo Cunha e o tema “Os desafios europeus contempo-

râneos”. Segue-se, a 19 de março, Sérgio Neto, do Centro de Investigação Transdisciplinar Cultural, Espaço e Memória da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com o tema “A Europa e os Populismos: novos e velhos espectros à solta”.

PCP inicia ciclo “Anda Daí” em Famalicão com sessões de reflexão e intervenção política

O Centro de Trabalho do Partido Comunista Português (PCP) em Vila Nova de Famalicão recebeu, a 7 de fevereiro, a primeira sessão do ciclo “Anda Daí”, uma iniciativa que, segundo a estrutura local do partido, pretende afirmar aquele espaço como um ponto de encontro e debate político, cultural e ideológico.

Esta iniciativa visa, segundo a estrutura, impor “uma nova dinâmica de intervenção política, ideológica e cultural promovida pelo PCP de Famalicão”, com o objetivo de afirmar o Centro de Trabalho como “espaço vivo de resistência, encontro e construção coletiva”.

No âmbito desta iniciativa, o partido refere que o ciclo surge num contexto que considera marcado por desafios sociais e políticos, defendendo que “pensar criticamente, organizar coletivamente e intervir politicamente são atos inseparáveis



PCP QUER “NOVA DINÂMICA DE INTERVENÇÃO POLÍTICA”

da luta dos trabalhadores e do povo”.

A sessão inaugural foi dedicada à análise de questões relacionadas com “a hegemonia cultural e a dominação imperialista”, enquadradas como temas relevantes para a reflexão política e social. A próxima está marcada para 7 de março e terá como

tema “105 anos de história, presente e futuro”, inserindo-se nas comemorações do PCP.

A iniciativa é dirigida “a militantes e não militantes, a quem já participa na luta e a quem começa agora a questionar a realidade”, sendo apresentada como um “convite claro à participação, ao debate e à ação”.

Trofa promove Caminhada no Dia da Mulher

A Trofa assinala o Dia Internacional da Mulher com uma caminhada que terá lugar no dia 8 de março (domingo). A concentração dos participantes está marcada para as 10h00, na concha acústica do Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro.

A abertura do evento incluirá um momento lúdico, dinamiza-

do pelo ALVA – Escola de Artes e Palco, preparando os participantes para um percurso de cerca de cinco quilómetros, que passará também pela Feira Anual da Trofa.

As inscrições são limitadas e podem ser efetuadas até 5 de março, através do e-mail gabinete.igualdade@mun-trofa.pt ou pelo telefone 252 409 290.



Noite da Francesinha apoia jovens bombeiros da Trofa

O quartel dos Bombeiros Voluntários da Trofa, recebe, a 14 de março, a iniciativa solidária “Noite da Francesinha”, um evento de convívio que pretende angariar fundos para apoiar a Escola de Infantes e Cadetes da corporação.

Promovida por um grupo informal de pais, a iniciativa tem como principal objetivo contribuir para as despesas associadas às atividades formativas das crianças e jovens que integram a escola, reforçando valores como responsabilidade, espírito de equipa e cidadania.

O evento terá início a partir das 20h00, no quartel da corporação, estando aberto a toda a comunidade. A organização informa que é possível reservar antecipadamente ou comparecer no próprio dia, garantindo que haverá lugar para todos os participantes.

Para além do momento gastronómico, a iniciativa pretende também divulgar o recrutamento atualmente aberto para jovens entre os 13 e os 16 anos, incentivando a participação de novas gerações na missão dos bombeiros voluntários.

Concerto gospel solidário no Salão Paroquial de Alvarelhos

O Salão Paroquial de Alvarelhos vai encher-se de música e espírito solidário na noite de 7 de março. O Agrupamento de Escuteiros 1283 – Alvarelhos promove, a partir das 21h30, o evento “Oh Happy Day – Grande Concerto Gospel”, que promete uma celebração marcada pela energia e pela força do género gospel.

O concerto reúne em palco o MSS Gospel Project, o Coral Vox

Cantabile e o Orfeão do CCO de Vila do Conde, numa noite que contará com direção artística do maestro Samuel Santos.

A iniciativa destina-se à angariação de fundos, com bilhetes no valor de sete euros, reforçando o espírito de união e apoio comunitário que marca a atividade do agrupamento.

Para mais informações, os interessados devem contactar o número 927 996 087.

Festival de Teatro regressa com programação gratuita

A Câmara Municipal da Trofa anunciou o regresso do Festival de Teatro da Trofa no mês de março, reforçando a aposta na cultura e no acesso democrático às artes no concelho da Trofa. O evento apresenta uma programação diversificada, gratuita e pensada para públicos de todas as faixas etárias, incluindo este ano uma nova vertente dedicada ao teatro de rua.

A abertura do festival acontece a 7 de março com o espetáculo itinerante “Trans(h)umância”, apresentado pela Kopinxas – Companhia de Teatro, que irá percorrer vários pontos da cida-

de, aproximando a arte do espaço público e do quotidiano dos cidadãos.

Ao longo do mês, o cartaz inclui propostas de companhias e grupos amadores e profissionais, como o “Fatos do Neca”, do TEAM – Teatro Experimental Amador do Muro, e produções dirigidas ao público escolar. Para o público mais jovem, destaque ainda para “Sebastião – O Caranguejo Fora do Mar”, da Companhia Teatro Truta e Meia.

Um dos momentos mais aguardados será a apresentação de “Os Addams, Uma Família de Espantar”, pela ALVA –

Escola de Artes de Palco, reforçando a presença de talento local no evento.

O festival encerra a 27 de março, Dia Mundial do Teatro, com a Hora do Conto Teatral, na Casa da Cultura da Trofa, numa sessão dirigida ao público pré-escolar.

A entrada é gratuita, mediante levantamento prévio de bilhete. Os bilhetes estarão disponíveis a partir de 16 de fevereiro e poderão ser levantados na Casa da Cultura da Trofa, no Polo do Coronado ou junto dos grupos participantes (exceto nas sessões reservadas ao público escolar).

Famalicão promove 19.º Festival de Teatro Amador Terras de Camilo

O mês de março marca o arranque da 19.ª edição do Festival de Teatro Amador Terras de Camilo, promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão, com espetáculos a decorrer entre 1 de março e 2 de maio. A iniciativa visa valorizar o teatro amador e reforçar a ligação ao

legado de Camilo Castelo Branco, reunindo grupos de várias regiões do país.

A abertura oficial está prevista para 1 de março, às 16h00, no Auditório do Centro de Estudos Camilianos – Casa de Camilo, em São Miguel de Seide, com a apresentação de “Fanny

Owen”, pelo Bai’o Teatro. Trata-se de uma encenação de Ana Paula Pinto e Rafael Pereira que “evoca o bicentenário de Camilo Castelo Branco, cruzando literatura, emoção e história numa narrativa marcada por amores impossíveis e destinos trágicos”.

Sissi Cruz apresenta livro no MarShopping a 28 de fevereiro

A literatura como ponto de partida para refletir sobre temas sociais é a proposta de Sissi Cruz, que apresenta o livro “Atira-te – Será a Morte solução para a Vida?” no próximo dia 28 de fevereiro, pelas 17h30, na FNAC do MarShopping.

Segundo a autora, a obra “cruza ficção com temas como ansiedade, pressão social e vontade de desistir — assuntos com evidente relevância social”. A apresentação pública pretende também incentivar o debate em torno destas questões, tendo como objetivo “promover reflexão e diálogo através da literatura, valorizando simultaneamente os autores e a cultura na nossa região”.

A sessão será aberta ao público.



TROFENSE LANÇOU “ATIRA-TE - SERÁ A MORTE SOLUÇÃO PARA A VIDA”

Na estante...



TERRA ESTREITA
MAFALDA SANTOS

Num mundo que já se habituou à indiferença, um som impossível ecoa do céu e da terra e, num instante, tudo muda. Depois dele, surge uma nova verdade, tão simples quanto devastadora: o toque mata. Milhares sucumbem. As regras da convivência e do amor são reescritas e a sociedade renasce sob um novo pacto, o da distância. Cinco desconhecidos — duas mulheres, dois homens e uma criança surda — embarcam numa jornada perigosa rumo a um refúgio remoto, onde acreditam existir uma cura.



O CARACOL É LENTO MAS NUNCA SE ATRASA
JUNG MOK

Especialista em meditação, a autora partilha gestos simples e práticas diárias enraizadas na filosofia budista para nos ajudar a viver com mais alegria e equilíbrio. Esta coleção de pensamentos e contos imbuídos de sabedoria convida-nos a abrir os olhos para o mundo que nos rodeia e a apreciar as pequenas coisas que nos trazem alegria. Uma obra poética e apaziguadora que transmite conforto, calma e sabedoria em cada linha, para nos ajudar a compreender e apreciar a beleza do momento presente.



ESSE LUGAR
BERTA DÁVILA

Cinco anos depois de se tornar mãe, uma mulher vê-se subitamente diante do dilema de decidir se quer ser mãe novamente. A lembrança ambígua dos primeiros meses do seu filho reflete uma experiência marcada por emoções fortes, mas também por dúvidas e medos, pela culpa e pelo arrependimento, um lugar lamacento onde ela não quer voltar.

A partir do relato das últimas semanas do ano, em que as reuniões familiares se intercalam com acontecimentos inesperados, o romance fala-nos das facetas do amor maternal, da família e da amizade, do luto e dos seus meandros.



COMO DEIXAR OS PAIS À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS
GABRIELLA BALLIN

Queremos deixar os pais à beira de um ataque de nervos? Muito simples! Este guia ilustrado vai mostrar-nos tudo o que os adultos detestam. E nada temam: se estas instruções não forem suficientes, aqui encontraremos outra ferramenta preciosa que nos pode ajudar a chegar ao objetivo. O único problema, depois, será fazer com que se acalmem... Mas para isso também há remédio: escrever um livro sobre como acalmar os pais!

RELIGIÃO

Quaresma - Prelúdio para o tempo pascal

Terminadas as celebrações carnavalescas de folia, sátira e, por vezes, de alguns excessos, surge um período de características mais sérias e sóbrias, e que para os cristãos representa o período chamado “quaresma”.

O que é a Quaresma cristã? Em que ano da era cristã iniciou esta celebração? Este tempo religioso é celebrado por diversas denominações cristãs, com destaque para os católicos e ortodoxos.

A Quaresma é um período de preparação “espiritual” que antecede a Páscoa, a festa mais importante do Cristianismo. É um tempo de reflexão, conversão, oração, jejum e caridade, focado em preparar os fiéis para viver o mistério da Paixão, Morte Ressurreição de Jesus. O número 40 remete aos dias que Jesus passou no deserto antes de iniciar a sua missão, bem como a outros períodos de 40 na Bíblia (como os 40 anos do dilúvio ou a jornada de Moisés).

A Quaresma, tal como a conhecemos hoje - na sua forma actual de 40 dias - não existia desde os primeiros tempos da Igreja primitiva, mas a prática de jejum e preparação antes da Páscoa remonta à era apostólica. O que se conhece hoje como Quaresma evoluiu de períodos de penitência mais curtos para os 40 dias formalizados por volta do século IV.

Resumo da evolução histórica: Era Apostólica e Séculos II e III: Inicialmente os primeiros cristãos preparavam-se para a Páscoa com um jejum intenso, mas curto, que durava geralmente 2 ou 3 dias, ou no máximo, uma semana, (ou seja na “Semana Santa” primitiva). Era um tempo focado no jejum, oração e na preparação dos catecúmenos para o baptismo. No Concílio de Niceia (325d.C.) já se faz menção do período formal de um período de 40 dias (em grego tessarkonta) de preparação, tornando-se uma prática padrão na Igreja por volta de 350 d.C.

Nos primeiros séculos, a contagem dos dias variava entre o Oriente e o Ocidente, dependendo da inclusão dos domingos e sábados no jejum. A Quarta-feira de Cinzas foi estabelecida bastante tempo mais tarde, no Concílio de Benevento (Itália), no

ano de 1091, para garantir os 40 dias de jejum efectivo antes da Páscoa. Os cristãos da Igreja Oriental não acompanharam os cristãos ocidentais (dependentes de Roma) na celebração do início da caminhada quaresmal, seguindo o calendário juliano.

*A Grande Quaresma (Ortodoxa) e os seus ritos: Este tempo, também conhecido por Megail Tessarakosti ou Grande Jejum, é o período de preparação mais longo e estrito do ano litúrgico ortodoxo, focado na purificação espiritual, oração intensa e jejum, culminando na celebração da Páscoa (Pascha). Eis alguns ritos desta Grande Quaresma:

Início: na “2ª feira Pura” (Clean Monday), após o domingo do Perdão e dura 40 dias, com jejum estrito, sem contar a Semana Santa. Termina no Sábado de Lázaro, que é o domingo anterior ao de Ramos.

Práticas de Jejum e Estilos de Vida:

Dieta, com jejum vegano rigoroso. Não é permitido comer carne, lacticínios, ovos, peixe, vinho e óleo (azeite) durante a maioria dos dias. Só é permitido beber vinho e utilizar óleo aos sábados, domingos e em certas festas, como a da Anunciação de Maria (25 de março).

Refeições: Tradicionalmente, come-se uma vez por dia (ao pôr-do-sol).

Abstinência alimentar, e entretenimento. O cristão ortodoxo deve exercitar a caridade (dar esmolas).

Celebrar a “Liturgia dos Dons Pré-santificados”. Durante a semana, não se celebra a Divina Liturgia completa (Eucaristia). Em vez disso, realiza-se este Serviço religioso “especial” (dos dons Pré-santificados) “às quartas e sextas-feiras”, que combina Vésperas, onde se consome o pão e vinho consagrados no domingo anterior.

Diariamente são lidas as Grandes Completas (Great Compline), frequentemente com Cântico de Santo André de Creta (na primeira semana). É rezada a Oração de Santo Efraim. É cantado o Hino Acatisto, nas noites de sexta-feira, (o mais famoso Hino à Mãe de Deus).

É feita a Veneração da Cruz no 3.º domingo. A Cruz é coloca-



da no centro da igreja para veneração, lembrando o meio da quaresma.

Nota: A Grande Quaresma (Ortodoxa) termina no Sábado antes do Domingo de Ramos.

*A Quaresma (dos cristãos católicos) tem o seu início “oficial” - na actualidade - em Quarta-feira de Cinzas e termina na tarde de Quinta-feira Santa, antes da celebração da Missa da Última Ceia. Mas este designado “início” oficial, (que foi apenas decretado no século XX), tem alguns antecedentes de história, que nos remete para o século VI, ainda não em termos “quaresmais” em disciplina, mas mais penitenciais em “espírito”. Uma espécie de término da alegria “luminosa” da Epifania, dando lugar ao tom meditativo, reflexivo e com algum recolhimento...

Assim se chegou ao “tempo de preparação” de cerca de duas semanas e meia que antecedia a Quarta-feira de Cinzas, composto pelos domingos da “Septuagésima” (70 dias), “Sexagésima” (60 dias) e “Quinquagésima” (50 dias), que funcionava como Pré-preparação dos fiéis - gradualmente - para o “rigor” do jejum e da penitência da Quaresma, servindo como uma “ponte” entre o

(Em latim: Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteris) Genesis, 3,19. Outra (fórmula-2) que o sacerdote poderá dizer: “Arrependei-vos e acreditai o Evangelho”.

Tradições e ritos durante o período da Quaresma:

*A imposição das Cinzas simboliza a fragilidade humana e o convite à penitência.

O jejum e a abstinência consistem em comer uma refeição completa e duas mais leves, e abstinência de carne, focando no desapego.

A Igreja propõe o aumento das orações pessoais e comunitárias, Prática de Via-Sacra, leitura da Bíblia, Retiros Quaresmais e o Sacramento da Reconciliação (Confissão). Também estimula a esmola e acções sociais. Há, também, em algumas paróquias a tradição da realização das “Pregações Quaresmais” e das “Procissões dos Passos”.

“Cobrir as imagens, com panos/véus roxos” (Velatio)-Foi uma imposição “obrigatória” através do Missal Romano de Pio V (emanada pós Concílio de Trento) até à reforma litúrgica do Vaticano II. Hoje algumas paróquias mantêm esse costume, principalmente desde o 5.º domingo, até à sexta-feira Santa, ou Vigília Pascal.

Domingos de “Lázaro” e de “Ramos”: São “cruciais” e representam o “Apogeu” da Quaresma

O Domingo de Lázaro (frequentemente associado ao 5.º Domingo da Quaresma no rito romano, mas celebrado como sábado de Lázaro no rito oriental) e o Domingo de Ramos (ou da Paixão do Senhor), são marcos “fundamentais” no calendário católico, representando o apogeu da preparação quaresmal e o início da Semana Santa. Eles são cruciais porque unem o poder divino de Jesus sobre a morte à sua aceitação do sofrimento humano, preparando os fiéis para o Tríduo Pascal.

Significado de cada “domingo”, para os católicos:

Sábado/Domingo de Lázaro: A Fonte da Vida - Celebra a ressurreição de Lázaro - irmão de Maria e Marta - por Jesus narrada

Programa “Vidas Partilhadas” vai capacitar cuidadores e pessoas com demência em Famalicão

no Evangelho de João (11,1-45).

Significado teológico: Jesus revela-se como “a ressurreição e a vida”. Este milagre é o sétimo e último “sinal” antes da sua própria paixão, mostrando a sua vitória sobre a morte.

Conexão com a Quaresma: Para a Igreja, é um prelúdio da ressurreição de Cristo e uma promessa da ressurreição geral dos fiéis. Sto. Ambrósio compara este milagre ao perdão dos pecados (a alma que volta à vida).

Domingo de Ramos: O apogeu e a Paixão - representa a entrada triunfal e alegre de Jesus em Jerusalém, montado “num jumentinho”, aclamado com ramos e mantos pelo povo.

Marca o início da Semana Santa (ou Semana Maior). É um dia de contraste, unindo a aclamação (“Hossana”, que significa “salva-nos”) à rejeição (“Crucifica-o”).

A Crucial Dualidade - Precisão de Ramos - Representa o reconhecimento de Jesus como Rei, Messias e Salvador.

Missa da Paixão - A leitura integral do Evangelho da Paixão (de Jesus), geralmente - segundo o evangelista Marcos - , sublinha que a verdadeira realeza de Cristo manifesta-se na cruz e no seu sacrifício amoroso.

Resumindo, o que significam estes dois domingos no seu conjunto? (A Transição):

Para os católicos, estes dias representam a ponte entre “a reflexão/penitência” da Quaresma (o Milagre de Lázaro) e o “Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição” (entrada triunfal em Jerusalém). O domingo de Ramos é, por conseguinte; o “apogeu” da Quaresma, finalizando-a e abrindo a “Semana Maior” onde se vive “o coração da fé”.

Além da Igreja Católica (Romana e Orientais), e das Igrejas Ortodoxas, várias outras denominações cristãs, principalmente de tradição histórica ou “litúrgica” (protestantes tradicionais) celebram e praticam a Quaresma. São elas: Anglicanos/Episcopais, Luteranos, Metodistas, Morávios, Reformados/Presbiterianos, de alguns Evangélicos/Non-denominacionais.

Nota: Essas denominações focam no período de 40 dias (iniciando na Quarta-feira de Cinzas) como preparação espiritual para a Páscoa, destacando temas como jejum, oração e caridade.

Um novo programa de mentoria dirigido a cuidadores informais de pessoas com demência e às próprias pessoas cuidadas vai arrancar em Vila Nova de Famalicão, com sessões quinzenais ao longo de quase um ano e candidaturas abertas até ao próximo sábado, 28 de fevereiro. A iniciativa, intitulada “Vidas Partilhadas”, é promovida pela associação Casa da Memória Viva e prevê um conjunto de atividades paralelas destinadas a reforçar competências e promover o bem-estar de ambos.

O projeto decorre durante 11 meses, entre 14 de março e 27 de fevereiro, com um total de 22 sessões a realizar no quartel dos Bombeiros Voluntários Famalicensenses. O programa estará aberto a 16 participantes, divididos entre “oito cuidadores informais

e outras tantas pessoas por eles cuidadas”, e combina momentos de capacitação, mentoria e entretida para cuidadores com atividades de interação social e estimulação cognitiva para pessoas com demência.

Segundo Carlos de Sousa, presidente da direção da associação promotora, o “Vidas Partilhadas” é um “programa estruturado de aprendizagem e desenvolvimento de competências pessoais para cuidadores informais centrado na pessoa que vive com demência”. O responsável acrescenta que a iniciativa foi desenhada tendo em conta “a situação vivida no concelho nesta área e os pedidos de suporte que cuidadores e famílias nos vão fazendo”, colocando a pessoa com demência como “protagonista principal do processo de capacitação”.

As sessões abordarão temas como direitos legais, comunicação, planeamento de cuidados, nutrição, redes de apoio e autocuidado, enquanto as pessoas acompanhadas participarão em atividades como expressão artística, musicoterapia, leitura, escrita e exercícios de motricidade.

A participação implica candidatura prévia e uma comparticipação de cem euros, valor que é reduzido para metade no caso de associados da Casa da Memória Viva. O orçamento global do programa “ascende a quase cinco mil euros”, sendo financiado sobretudo por quotas de associados, pela venda de uma serigrafia evocativa e pelo contributo de mecenas.

A iniciativa resulta de uma parceria entre a Casa da Memória Viva e a LembrArte – Equi-

pa Terapêutica de Apoio à Demência e foi apresentada recentemente em sessão pública, onde esteve presente o vereador Augusto Lima. O autarca considerou tratar-se de “um projeto de inovação social que tem tudo para fazer a diferença na vida dos cuidadores e das pessoas cuidadas que nele se envolverem”.

A criação deste programa surge num contexto em que a demência continua a ter um impacto crescente. De acordo com o relatório “A prevalência da demência na Europa 2025”, citado pela associação, estimava-se que no final de 2025 existissem mais de 12 milhões de pessoas com demência na Europa, incluindo 238.401 em Portugal, número que poderá aumentar significativamente nas próximas décadas.

CRÓNICA



Agulhas no lixo comum?

Um problema silencioso que nos diz respeito a todos

A diabetes é uma das doenças crónicas com maior prevalência em Portugal. No nosso concelho da Trofa, como em todo o país, muitos utentes realizam diariamente insulino-terapia, utilizando agulhas, lancetas e outros materiais cortoperfurantes.

O que muitas pessoas desconhecem é que estes materiais, após utilização, passam a ser considerados resíduos perigosos.

Quando são colocados no lixo doméstico comum, podem causar acidentes perfurocortantes em trabalhadores da recolha de resíduos, funcionários de limpeza, familiares e até crianças. Para além do risco físico imediato, existe a possibilidade de transmissão de infeções como hepatite B, hepatite C ou VIH, caso ocorra contacto com san-

gue contaminado.

A Organização Mundial da Saúde classifica os resíduos cortoperfurantes como resíduos de risco, recomendando que sejam acondicionados em recipientes rígidos, resistentes à perfuração e devidamente fechados antes da sua eliminação. Também os Centers for Disease Control and Prevention defendem programas de educação contínua dirigidos aos utentes que realizam terapêutica injetável.

No entanto, em Portugal não existe atualmente um programa nacional estruturado para a recolha de resíduos cortoperfurantes produzidos no domicílio. Em muitos casos, a solução depende de iniciativas pontuais de algumas farmácias ou unidades de saúde.

No concelho da Trofa, não existe um circuito formal amplamente divulgado e acessível a todos os utentes. Esta realidade cria desigualdade no acesso a práticas seguras e aumenta o risco para a comunidade.

É importante esclarecer:

- Agulhas e lancetas nunca devem ser colocadas soltas no lixo comum.

- Devem ser acondicionadas em recipientes rígidos (por exemplo, garrações de plástico resistente bem fechados, quando não existe contentor próprio).

- Perguntar no centro de saúde de qual o local adequado para a deposição.

Mas a responsabilidade não pode ser apenas individual. A literacia em saúde é uma responsabilidade partilhada entre

utentes, profissionais de saúde e instituições.

A LUST considera que este é um problema silencioso, mas com impacto real na saúde pública e na segurança comunitária. Por isso, irá promover o diálogo com as Unidades de Saúde Familiar e outras entidades locais, no sentido de perceber que soluções existem e como podemos melhorar a informação e os circuitos de recolha.

Proteger quem vive com diabetes é também proteger quem trabalha na recolha de resíduos, quem cuida e toda a comunidade.

A saúde pública começa muitas vezes em pequenos gestos — e o destino de uma agulha usada pode fazer toda a diferença.

CULTURA

Tiago Castro em Famalicão com monólogo que explora luto e persistência do amor

O ator e humorista Tiago Castro apresenta, a 13 de março, o mais recente espetáculo, “Agora Noutro Lugar”, no Pequeno Auditório da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, às 21h30. A iniciativa integra o ciclo Poética da Palavra | Encontros de Teatro, promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão.

O monólogo propõe uma abordagem intensa sobre o luto e a dificuldade de seguir em frente após a perda de um ente querido. “Um homem entra num cemitério para pedir o divórcio à

mulher morta”, descreve a sinopse, acrescentando que a história explora “os efeitos invisíveis do luto, a difícil reconstrução da identidade depois de anos de partilha e de um amor que se recusa a morrer”.

A peça foi escrita por Marine Antunes e encenada por Marco Medeiros, reconhecido por trabalhos como “Telhados de Vidro” e “O Diário de Anne Frank”.

A abertura de portas está prevista para as 21h15, e os bilhetes têm um custo de oito euros, com desconto de 50% para es-

tudantes, maiores de 65 anos e pessoas com deficiência.

Após a récita, está prevista uma conversa com a dramaturga e o ator sobre o processo criativo.

Tiago Castro é conhecido por papéis icónicos em televisão e cinema, incluindo a personagem “Crómio” na série “Morangos com Açúcar” e a participação em produções como “Lua de Mel” e “Soares é Fixe” e em espetáculos intimistas, como “Daqui de Baixo”.

Bilhetes e informações podem ser consultados em bol.pt.



ESPETÁCULO MARCADO PARA 13 DE MARÇO

Passeio comentado dá a conhecer lojas históricas de Famalicão

Algumas das casas comerciais mais antigas e emblemáticas de Vila Nova de Famalicão vão estar em destaque num passeio comentado promovido pelo município, que pretende aproximar a população do património comercial local e da história associada a vários estabelecimentos reconhecidos.

A iniciativa realiza-se no dia

21 de março, a partir das 14h30, e integra o programa municipal “Comércio com História”, que distingue espaços considerados relevantes para a memória e identidade do concelho. Entre os locais abrangidos estão a Confeitaria Bom Gosto, a loja Carmina, a Casa Marinheiro, a Casa Freitas e o edifício da Penção Ferreira.

Segundo a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o objetivo passa por dar visibilidade a estabelecimentos que são “lojas que são estabelecimentos tradicionais de relevância cultural e patrimonial e que fazem parte da história de Vila Nova de Famalicão”.

Atualmente, o programa “Comércio com História” inclui 19

estabelecimentos classificados, dos quais 14 se localizam na cidade de Famalicão, quatro na vila de Joane e um em Ribeirão. Além do reconhecimento público, os espaços integrados beneficiam de enquadramento no inventário nacional promovido pela Direção-Geral das Atividades Económicas, o que lhes permite aceder a “medidas de prote-

ção e dos incentivos fiscais previstos, quer em regulamento municipal, quer na Lei n.º 42/2017, de 14 de junho”.

A participação é gratuita, mediante inscrição prévia, que deve ser efetuada até ao dia 19 de março através do endereço eletrónico comerciodavila@famalicao.pt.

Chuva não trava Carnaval de Famalicão



MILHARES DE PESSOAS SAÍRAM À RUA APESAR DO MAU TEMPO

Apesar da chuva, o Carnaval de Vila Nova de Famalicão manteve-se como um dos momentos mais animados do ano, reunindo milhares de foliões no centro da cidade. O evento transformou as ruas numa explosão de cor e

criatividade, mostrando que a tradição carnavalesca famalicenense continua a atrair visitantes de todo o País.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, acompanhou os festejos e destacou “a atmosfera

vibrante” que se manteve até ao amanhecer, afirmando que “Vila Nova de Famalicão reafirma-se como a capital do Carnaval genuíno, uma marca que orgulha e que demonstra a resiliência e a união da comunidade”.



1600 fizeram o Carnavcal no Pavilhão de Santo Tirso

O Pavilhão Municipal recebeu, a 13 de fevereiro, um desfile de Carnaval que juntou mais de 1600 participantes de escolas e instituições do concelho, numa iniciativa marcada pela criatividade e pelo convívio entre os mais novos.

No total, estiveram envolvidos alunos e utentes de 27 entidades,

entre as quais 17 escolas públicas e privadas e dez Instituições Particulares de Solidariedade Social e associações. Cada grupo apresentou um tema próprio, com propostas inspiradas em áreas como os Direitos Humanos, a segurança rodoviária, o meio ambiente, o cinema, a banda desenhada e a história e cultura.

“Mariachis” de Paradela vencem Carnaval da Trofa que volta ao centro da cidade em 2027

A Escola de Paradela foi a grande vencedora do Carnaval da Trofa 2026, numa edição que reuniu milhares de pessoas na Avenida 19 de Novembro, na tarde de 22 de fevereiro, e que deverá marcar o fim do atual percurso, com o evento a preparar o regresso ao “coração” da cidade já no próximo ano. CÁTIA VELOSO

Sob o tema “Géneros Musicais”, o desfile de Carnaval da Trofa contou com a participação de 14 escolas e mais de 1200 crianças, além de grupos de música, escolas de dança e foliões, numa iniciativa organizada pela Câmara Municipal da Trofa, em parceria com a Federação das Associações de Pais da Trofa (FAPTrofa). O curso, adiado uma semana devido ao mau tempo, decorreu sob sol e temperaturas amenas, num ambiente festivo que voltou a mobilizar famílias e comunidade escolar.

A Escola de Paradela conquistou o 1.º lugar com o tema “Mariachis”, seguindo-se a Escola da Lagoa, com “Country”, e a Escola de Cedões, com “Fado”. O top5 ficou completo com a Escola de Feira Nova, com “Cante Alentejano”, e a Escola de Vila, com “Afro”.

O presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, destacou o “trabalho fantástico das



ESCOLA DE PARADELA CONQUISTOU A MAIOR PONTUAÇÃO DO CONCURSO

Associações de Pais e das famílias”, de quem vislumbra vontade “que este grande evento continue a acontecer”. O autarca sublinhou ainda o esforço coletivo que está por trás do desfile, referindo tratar-se de “um trabalho árduo, de muita dedicação, amor e carinho aplicados em cada carro alegórico, em cada indumentária e em cada pormenor”.

Depois de o curso ter sido adiado, a autarquia optou por garantir a sua realização. “Obviamente que não podíamos cancelar, porque este trabalho tinha de ser mostrado a toda a gente. Não é à toa que este é o Carnaval mais familiar do País e por isso agra-

deço muito a todos os que se envolveram para que tivéssemos este desfile de grande qualidade”, explicou Sérgio Araújo.

O presidente da autarquia deixou também em aberto uma mudança significativa para o futuro do evento, ao admitir que esta poderá ter sido a última edição na Avenida 19 de Novembro, que integra a já concluída variante à Estrada Nacional 14. Sérgio Araújo deu conta de que a nova localização será “muito próxima do centro da cidade”, com “a garantia de que o Carnaval continuará com o mesmo cunho de qualidade e dedicação”.

Do lado da Federação das As-

sociações de Pais da Trofa (FAPTrofa), o presidente Duarte Araújo destacou o empenho das comunidades escolares. “As associações de pais empenharam-se para proporcionar a todo o público, mas acima de tudo às crianças um dia de grande felicidade. É por elas que fazemos isto”, afirmou. O responsável revelou ainda que o júri sublinhou a qualidade dos trabalhos apresentados e a dificuldade de avaliar cada participação.

Este ano, as escolas de Finzes e de Fontelete não participaram nesta edição, segundo Duarte Araújo, “devido à falta de espaços para preparação dos carros ale-

góricos”, uma situação que a organização pretende “resolver no futuro”, com o objetivo de “assegurar a presença de todos os estabelecimentos de ensino” já no próximo ano.

No entanto, em cima da mesa esteve a possibilidade de Finzes se associar à Escola de Bairros, que abdicou de participar na competição para integrar as crianças daquela escola no próprio grupo, cenário que não foi aceite pela FAPTrofa.

“O regulamento é claro e cada criança tem que participar pela sua escola e, portanto, não foi possível juntá-las”, argumentou Duarte Araújo.

Do lado dos foliões, o prémio principal, 500 euros, foi atribuído a uma “Máquina de Lavar”, que se superiorizou ao grupo “Somos Um Mundo”, com uma sátira política associada aos Estados Unidos da América e à imigração, que ficou com o 2.º lugar. O 3.º classificado foi o grupo “Politiquices”, que levou ao desfile as eleições presidenciais em Portugal, enquanto o 4.º lugar foi para um grupo “SOS Nascente”, com uma crítica bem humorada à crise do Sistema Nacional de Saúde. Uma dupla de Furby’s, pequenas criaturas peludas que ficaram celebrizadas entre as crianças na década de 90, fechou o top5.



2.º LUGAR - ESCOLA DA LAGOA



3.º LUGAR - ESCOLA DE CEDÕES



4.º LUGAR - ESCOLA DE FEIRA NOVA



5.º LUGAR - ESCOLA DE VILA

DESPORTO

Trofa recebe prova europeia de resistência de slotcar

O Salão Polivalente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa será palco de uma prova de resistência de slotcar, que vai decorrer entre os dias 27 de fevereiro e 1 de março, reunindo dezenas de equipas e participantes numa competição integrada no campeonato europeu da modalidade.

A iniciativa é organizada pelo Clube Slotcar da Trofa, em parceria com a GT-Team, de Braga, e contará com a participação de 30 equipas, das quais 18 são estrangeiras, provenientes do País de Gales, Itália e Espanha. No total, a organização prevê cerca de 150 participantes ao longo das 24 horas de corrida, que terá início às 10h00 do dia 28 de fevereiro e terminará às 10h00 de 1 de março.

De acordo com Rúben Almeida, elemento da organização, esta “é a primeira prova do Campeonato Europeu”, que passa também por Espanha e Itália. A etapa da Trofa segue os mesmos moldes competitivos do ano passado, mas “houve investimento para melhorar as condições oferecidas aos participantes e público”. Nesse âmbito, foi também estabelecido um protocolo com uma cadeia hoteleira, permitindo garantir condições mais vantajosas para os participantes que se deslocam de outras regiões e do estrangeiro.

O Clube Slotcar da Trofa estará representado com duas equipas, numa competição cuja organização conta com “o apoio dos Bombeiros Voluntários da Trofa”, evidenciou Rúben Almeida.

Dinis Rocha campeão nacional e apurado para campeonato do Mundo



DINIS ROCHA DESTACOU-SE NOS CAMPEONATOS NACIONAIS

O jovem bailarino trofense Dinis Rocha, de 16 anos, sagrou-se campeão nacional de danças latinas e danças standard em Loures, conquistando o 11.º título nacional nesta modalidade. O feito ganhou ainda mais relevância considerando que o atleta esteve três anos e meio sem competir na categoria “standard”, devido a alterações de parceria, tendo, mesmo assim, vencido no domingo, nessa disciplina. O título de latinas tinha sido assegurado no dia anterior.

Dinis Rocha compete atualmente ao

lado de Madalena Silva, natural da Costa da Caparica. A dupla treina apenas aos fins de semana, alternando entre Lisboa e a escola Apolo Famalicão. Este regime, com “cadência de treinos limitada pela distância”, torna os títulos conquistados ainda mais significativos para os atletas e famílias.

Os resultados obtidos qualificam Dinis e Madalena como representantes de Portugal nos próximos campeonatos do Mundo e da Europa, tanto em latinas como em standard.



FUTEBOL

LIGA 3 - APURAMENTO DE CAMPEÃO

3.ª JORNADA

U. Santarém 0-1 Vitória SC B
Amarante FC 1-0 CD Mafra
Varzim 2-0 TROFENSE
Belenenses 3-2 Académica OAF

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Varzim	3	2	0	1	6
2.º - Belenenses	3	1	2	0	5
3.º - Vitória SC B	3	1	1	1	4
4.º - Académica OAF	2	1	0	1	3
5.º - U. Santarém	2	1	0	1	3
6.º - CD Mafra	2	1	0	1	3
7.º - Amarante FC	2	1	0	1	3
8.º - TROFENSE	3	0	1	2	1

PRÓXIMA JORNADA

TROFENSE-CD Mafra
Vitória SC B-Varzim
Académica OAF-U. Santarém
Belenenses-Amarante FC

AF PORTO - DIV. HONRA 1.ª FASE SÉRIE 2

21.ª JORNADA

BOUGADENSE 0-2 Vandoma
FC Cristelo 2-1 Penamaior
USC Baltar 0-1 AJM Lamoso
Alfenense 6-1 SC Rio Tinto B
Raimonda 4-0 Melres DC
Cête 2-1 Ataense
SC Campo 0-0 Crestuma
CA Rio Tinto 3-1 TROFENSE B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Cête	21	14	2	5	44
2.º - Vandoma	21	13	2	6	41
3.º - CA Rio Tinto	21	11	5	5	38
4.º - Ataense	21	11	4	6	37
5.º - BOUGADENSE	21	11	4	6	37
6.º - TROFENSE B	21	10	4	7	34
7.º - AJM Lamoso	21	10	3	8	33
8.º - Crestuma	21	8	7	6	31
9.º - USC Baltar	21	8	5	8	29
10.º - Alfenense	21	8	5	8	29
11.º - FC Cristelo	21	7	4	10	25
12.º - Raimonda	21	6	5	10	23
13.º - SC Campo	21	6	4	11	22
14.º - SC Rio Tinto B	21	4	5	12	17
15.º - Penamaior	21	3	7	11	16
16.º - Melres DC	21	3	4	14	13

PRÓXIMA JORNADA

SC Rio Tinto B-FC Cristelo
Penamaior-USC Baltar
AJM Lamoso-CA Rio Tinto
Melres DC-SC Campo
Crestuma-Cête
TROFENSE B-Raimonda
Ataense-Vandoma
Alfenense-BOUGADENSE

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE SÉRIE 4

20.ª JORNADA

Leões Valboenses 3-0 GD Covelo
Estrelas Fânzeres 1-0 S. Pedro Fins
CCD Sobrosa 1-0 FC Parada
FC S. ROMÃO 2-3 Moc. Sangemil
ISC Sobreirense 4-2 Aliados Lordelo B
GDRC S. Luiz 2-2 Sousense B
Folgou: Escola Futebol 115

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - ISC Sobreirense	18	12	3	1	39
2.º - FC Parada	18	12	3	1	39
3.º - Sousense B	19	9	5	3	32
4.º - Estrelas Fânzeres	19	10	2	5	32
5.º - CCD Sobrosa	19	9	2	6	29
6.º - GDRC S. Luiz	18	9	0	7	27
7.º - Moc. Sangemil	18	6	5	6	23
8.º - Leões Valboenses	18	7	1	8	22
9.º - FC S. ROMÃO	19	6	3	7	21
10.º - Aliados Lordelo B	19	5	3	9	18
11.º - GD Covelo	19	3	2	12	11
12.º - ADR S. Pedro Fins	18	2	2	13	8
13.º - Escola Futebol 115	18	2	1	14	7

PRÓXIMA JORNADA

Sousense B-ISC Sobreirense
Moc. Sangemil-CCD Sobrosa
Aliados Lordelo B-Leões Valboenses
GD Covelo-Escola Futebol 115
FC Parada-GDRC S. Luiz
ADR S. Pedro Fins-FC S. ROMÃO
Folga: Estrelas Fânzeres



FUTSAL

AF PORTO - LIGA TRUST 1.ª FASE

19.ª JORNADA

GUIDÕES FC 2-2 Balantuna
CR BOUGADO 3-4 Estrelas Susanenses
Cohaemato 1-5 CD Póvoa
AD Penafiel 3-6 CCD Ordem
Juventude Gaia 3-4 CD AVES
Miramar Império 6-2 GDR Retorta

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - CD AVES	19	15	1	3	46
2.º - Miramar Império	19	14	1	4	43
3.º - Est. Susanenses	18	14	0	4	42
4.º - GDR Retorta	19	10	2	7	32
5.º - Balantuna	18	10	1	7	31
6.º - CCD Ordem	18	10	1	7	31
7.º - GUIDÕES FC	19	7	4	8	25
8.º - CD Póvoa	19	6	1	12	19
9.º - Cohaemato	17	5	3	9	18
10.º - Juventude Gaia	19	4	3	12	15
11.º - CR BOUGADO	18	4	2	12	14
12.º - AD Penafiel	19	2	1	16	7

PRÓXIMA JORNADA

CCD Ordem-GDR Retorta
GUIDÕES FC-Miramar Império
CD AVES-AD Penafiel
Estrelas Susanenses-Cohaemato
Balantuna-CR BOUGADO
CD Póvoa-Juventude Gaia

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE - SÉRIE 3

17.ª JORNADA

Paço de Sousa 3-2 Leais e Videirinhos
AD TARRIO 1-2 ADC Figueiras
Inic. S. Roque 6-4 Juv. Matosinhos
ALVARELHOS 4-1 VALE DO AVE
Folgou: Juventude Gaia B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Paço de Sousa	15	10	2	3	32
2.º - ALVARELHOS	14	10	1	3	31
3.º - VALE DO AVE	15	7	3	5	24
4.º - Juv. Matosinhos	15	7	3	5	24
5.º - ACD Figueiras	15	6	5	4	23
6.º - Leais e Videirinhos	15	6	3	6	21
7.º - Iniciação S. Roque	14	5	1	8	16
8.º - AD TARRIO	14	3	3	8	12
9.º - Juventude Gaia B	15	1	1	13	4

PRÓXIMA JORNADA

Juventude Gaia B-Paço de Sousa
Leais e Videirinhos-ALVARELHOS
VALE DO AVE-AD TARRIO
ADC Figueiras-Iniciação S. Roque
Folga: Juventude Matosinhos

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE - SÉRIE 1

17.ª JORNADA

UD Torrados 5-2 JD Guifonense
GDR Retorta B 3-4 Gramidense Infante
AR AREAL 4-2 Balantuna B
FC S. ROMÃO 1-5 Freixieiro
Os Romanos 3-2 Leões da Guarda

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Gramidense Inf.	17	11	5	1	38
2.º - UD Torrados	17	10	3	4	33
3.º - Os Romanos	17	10	2	5	32
4.º - Freixieiro	17	9	2	6	29
5.º - Leões da Guarda	17	8	5	4	29
6.º - AR AREAL	17	8	3	6	27
7.º - FC S. ROMÃO	17	6	4	7	22
8.º - Balantuna B	17	4	2	11	14
9.º - JD Guifonense	17	4	1	12	13
10.º - GDR Retorta B	17	1	1	15	4

PRÓXIMA JORNADA

Gramidense Infante-UD Torrados
JD Guifonense-FC S. ROMÃO
Freixieiro-AR AREAL
Balantuna B-Os Romanos
Leões da Guarda-GDR Retorta B

Faça a sua
assinatura
anual
e esteja a
par das
notícias
do Ave

DESPORTO

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL BETCLIC

23.ª JORNADA

Est. Amadora 0-2 CD Tondela
 FC Alverca 1-1 Santa Clara
 FC Arouca 3-0 Nacional
 Moreirense 0-3 Sporting
 SL Benfica 3-0 AFS
 SC Braga 3-2 Vitória SC
 Estoril Praia 3-1 Gil Vicente
 FC Porto 1-0 Rio Ave
 FC FAMILICÃO 2-0 Casa Pia AC

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	23	20	2	1	62
2.º - Sporting	23	18	4	1	58
3.º - Benfica	23	16	7	0	55
4.º - SC Braga	23	12	6	5	42
5.º - Gil Vicente	23	11	7	5	40
6.º - FC FAMILICÃO	23	10	5	8	35
7.º - Estoril Praia	23	9	6	8	33
8.º - Moreirense	23	10	3	10	33
9.º - Vitória SC	23	9	4	10	31
10.º - FC Arouca	23	7	5	11	26
11.º - FC Alverca	23	7	5	11	26
12.º - Estrela Amadora	23	5	8	10	23
13.º - Casa Pia AC	23	5	7	11	22
14.º - Nacional	23	5	6	12	21
15.º - Rio Ave	23	4	8	11	20
16.º - CD Tondela	23	4	6	13	18
17.º - Santa Clara	23	4	6	13	18
18.º - AFS	23	1	5	17	8

PRÓXIMA JORNADA

FC Porto-FC Arouca
 Sporting-Estoril Praia
 AFS-Est. Amadora
 Nacional-SC Braga
 Vitória SC-FC Alverca
 CD Tondela-Santa Clara
 Casa Pia AC-Moreirense
 Rio Ave-FC FAMILICÃO
 Gil Vicente-SL Benfica

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE A

19.ª JORNADA

Camacha 0-0 TIRSENSE
 Machico 2-3 Vianense
 Brito SC 3-1 AR. S. MARTINHO
 Vilaverdense 1-1 GD Chaves B
 Ribeira Brava 1-1 Monção
 CD Celoricense 1-1 AD Limianos
 Bragança 2-1 Mirandela

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Bragança	19	11	5	3	38
2.º - AD Limianos	19	9	6	4	33
3.º - CD Celoricense	19	8	6	5	30
4.º - Vianense	19	8	5	6	28
5.º - Brito SC	18	8	4	6	29
6.º - AR. S. MARTINHO	19	8	3	8	27
7.º - Camacha	19	6	8	5	26
8.º - TIRSENSE	19	5	10	4	25
9.º - GD Chaves B	19	6	7	6	25
10.º - Mirandela	19	7	1	11	22
11.º - Ribeira Brava	18	4	8	6	20
12.º - Machico	19	5	5	9	20
13.º - Vilaverdense	19	3	9	7	18
14.º - Monção	19	3	5	11	14

PRÓXIMA JORNADA

Vianense-Camacha
 AR S. MARTINHO-Machico
 AD Limianos-Ribeira Brava
 Brito SC-Bragança
 GD Chaves B-CD Celoricense
 TIRSENSE-Vilaverdense FC
 Monção-Mirandela

2.ª DIVISÃO FEMININA - AP. CAMPEÃO

7.ª JORNADA

Atlético Ouriense 2-1 Fut. Benfica
 Clube Albergaria 0-1 FC Porto
 Gil Vicente 4-0 FC FAMILICÃO
 JuveForce 0-2 SL Benfica B

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	6	5	1	0	16
2.º - SL Benfica B	7	4	2	1	14
3.º - Gil Vicente	7	3	2	2	11
4.º - Clube Albergaria	7	3	1	3	10
5.º - Fut. Benfica	6	3	1	2	10
6.º - Alt. Ouriense	7	1	2	4	5
7.º - FC FAMILICÃO	7	1	2	4	5
8.º - JuveForce	7	0	3	4	3

PRÓXIMA JORNADA

FC FAMILICÃO-JuveForce
 SL Benfica B-Fut. Benfica
 Gil Vicente-FC Porto
 Clube Albergaria-Atl. Ouriense

2.ª DIVISÃO FEMININA - MANUTENÇÃO

7.ª JORNADA

Sporting B 2-0 SC Rio Tinto
 SC Braga B 6-0 Amora FC
 Guia FC 1-0 TIRSENSE
 Estoril Praia 1-3 Leixões

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - SC Braga B	7	7	0	0	21
2.º - Sporting B	7	6	0	1	18
3.º - SC Rio Tinto	7	5	0	2	15
4.º - Amora FC	7	4	0	3	12
5.º - Guia FC	7	3	0	4	9
6.º - TIRSENSE	7	2	0	5	6
7.º - Leixões	7	1	0	6	3
8.º - Estoril Praia	7	0	0	7	0

PRÓXIMA JORNADA

Leixões-SC Rio Tinto
 Estoril Praia-TIRSENSE
 Guia FC-Amora FC
 SC Braga B-Sporting B

LIGA REVELAÇÃO - AP. CAMPEÃO

6.ª JORNADA

Santa Clara 1-0 Leixões
 Académico 2-0 SC Braga
 Torreense (31/03) FC FAMILICÃO
 SL Benfica 4-2 Sporting

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - SL Benfica	6	4	0	2	12
2.º - Académico	6	4	0	2	12
3.º - Torreense	5	3	0	2	9
4.º - FC FAMILICÃO	4	2	2	0	8
5.º - SC Braga	6	2	1	3	7
6.º - Santa Clara	6	2	1	3	7
7.º - Leixões	6	1	2	3	5
8.º - Sporting	5	0	2	3	2

PRÓXIMA JORNADA

Sporting 0-2 Santa Clara
 Leixões-Académico
 SC Braga-Torreense
 FC FAMILICÃO-SL Benfica

FUTSAL

LIGA PLACARD

16.ª JORNADA

FC FAMILICÃO 0-2 Torreense
 Leões Porto Salvo 2-0 Quinta Lombos
 Elétrico 2-3 SC Braga
 ADCR Caxinas 6-3 Rio Ave
 AD Fundão 2-1 Ferreira do Zêzere
 Sporting 2-2 SL Benfica

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	16	15	1	0	46
2.º - Sporting	16	13	1	2	40
3.º - Leões Porto Salvo	16	9	3	4	30
4.º - SC Braga	16	8	2	6	26
5.º - Rio Ave	16	7	1	8	22
6.º - Ferreira Zêzere	16	6	2	8	20
7.º - Quinta dos Lombos	16	5	2	9	17
8.º - Torreense	16	5	2	9	17
9.º - Elétrico	16	5	2	9	17
10.º - AD Fundão	16	4	3	9	15
11.º - ADCR Caxinas	16	4	1	11	13
12.º - FC FAMILICÃO	16	3	4	9	13

PRÓXIMA JORNADA

SC Braga-FC FAMILICÃO
 Torreense-Leões Porto Salvo
 Rio Ave-Elétrico
 Ferreira do Zêzere-ADCR Caxinas
 SL Benfica-AD Fundão
 Quinta dos Lombos-Sporting

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO PLACARD

17.ª JORNADA

Sporting 6-1 CH Carvalhos
 SL Benfica 3-1 AD Sanjoanense
 Juventude Pacense 4-2 HC Turquel
 UD Oliveirense 5-0 HC Braga
 AD Valongo 6-3 CD Póvoa
 SC Tomar 4-3 OC Barcelos
 RIBA D'AVE 2-3 FC Porto

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	17	15	2	0	47
2.º - Sporting	17	13	3	1	42
3.º - OC Barcelos	17	12	1	4	37
4.º - FC Porto	17	11	3	3	36
5.º - HC Braga	17	9	2	6	29
6.º - AD Valongo	17	7	3	7	24
7.º - SC Tomar	17	6	3	8	21
8.º - UD Oliveirense	17	6	3	8	21
9.º - Juv. Pacense	16	6	2	8	20
10.º - RIBA D'AVE	16	5	2	9	17
11.º - AD Sanjoanense	17	4	4	9	16
12.º - HC Turquel	17	5	0	12	15
13.º - CH Carvalhos	17	3	1	13	10
14.º - CD Póvoa	17	1	1	15	4

PRÓXIMA JORNADA

HC Braga-AD Valongo
 CD Póvoa-AD Sanjoanense
 HC Turquel-SC Tomar
 FC Porto-Juventude Pacense
 CH Carvalhos-UD Oliveirense
 RIBA D'AVE-SL Benfica
 OC Barcelos-Sporting

ANDEBOL

DIVISÃO HONRA 1.ª FASE

20.ª JORNADA

FC Porto B 29-31 GC SANTO TIRSO
 Académico Funchal 32-31 Xico Andebol
 Boa-Hora 30-30 AD Sanjoanense
 Feirense 25-30 Almada AC
 SC Horta 29-29 São Bernardo
 Sporting B 29-30 AD Carvalhos

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - AD Carvalhos	20	16	1	3	53
2.º - GC SANTO TIRSO	20	14	0	6	48
3.º - Boa-Hora	20	13	2	5	48
4.º - FC Porto B	19	12	3	4	46
5.º - Sporting B	20	10	3	7	43
6.º - SC Horta	19	10	1	8	40
7.º - São Bernardo	20	7	2	11	36
8.º - Xico Andebol	20	6	3	11	35
9.º - Almada AC	20	7	1	12	35
10.º - Feirense	20	5	4	11	34
11.º - Acad. Funchal	20	6	1	13	33
12.º - AD Sanjoanense	20	1	3	16	25

PRÓXIMA JORNADA

Sporting B-Boa-Hora
 GC SANTO TIRSO-Feirense
 Almada AC-Académico Funchal
 Xico Andebol-SC Horta
 AD Carvalhos-FC Porto B
 São Bernardo-AD Sanjoanense

DIVISÃO HONRA FEMININA

18.ª JORNADA

ASS Assomada 31-31 Alavarium
 EA Beira Douro 29-28 Almeida Garrett B
 Feirense 41-16 SIR 1.º Maio
 ARC Alpendorada 27-24 AA DIDÁXIS
 ND Santa Joana 26-29 Maiastars

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Feirense	18	16	1	1	51
2.º - Maiastars	18	12	1	5	43
3.º - Alavarium	18	11	2	5	42
4.º - ND Santa Joana	18	10	1	7	39
5.º - EA Beira Douro	18	8	3	7	37
6.º - ARC Alpendorada	18	8	1	9	35
7.º - AA DIDÁXIS	18	8	0	10	34
8.º - Almeida Garrett B	18	7	1	10	33
9.º - ASS Assomada	18	4	2	12	28
10.º - SIR 1.º Maio	18	0	0	18	18

2.ª FASE - GRUPO B

1.ª JORNADA

EA Beira Douro-AA DIDÁXIS
 Almeida Garrett B-ASS Assomada
 ARC Alpendorada-SIR 1.º Maio

BASQUETEBOL

CNI MANUTENÇÃO NORTE

3.ª JORNADA

GDAS 63-69 Olivais FC
 FAMILICENSE 83-60 Gafanha
 Académico FC 90-104 Juvemaia
 CB Viana 58-70 AD Sanjoanense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PT
1.º - Olivais FC	9	8	1	17
2.º - GDAS	9	7	2	16
3.º - AD Sanjoanense	9	6	3	15
4.º - Juvemaia	9	6	3	15
5.º - Académico FC	9	4	5	13
6.º - FAMILICENSE	9	3	6	12
7.º - CB Viana	9	1	8	10
8.º - Gafanha	9	1	8	10

PRÓXIMA JORNADA

AD Sanjoanense-GDAS
 Gafanha-Académico FC
 Juvemaia-CB Viana
 Olivais FC-FAMILICENSE

VOLEIBOL

LIGA UNA SEGUROS

20.ª JORNADA

SL Benfica 3-0 GC SANTO TIRSO
 Vitória SC 3-1 Castelo Maia
 Leixões 3-0 AA São Mamede
 Ala Nun'Álvares 2-3 AA Espinho
 Clube K 2-3 SC Espinho
 Sporting 3-0 CA Madalena

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PT
1.º - Sporting CP	20	19	1	57
2.º - SL Benfica	20	18	2	54
3.º - Leixões SC	20	13	7	38
4.º - AA Espinho	19	13	6	33
5.º - AA São Mamede	19	11	8	33
6.º - Vitória SC	20	11	9	31
7.º - SC Espinho	20	10	10	31
8.º - Ala Nun'Álvares	20	8	12	24
9.º - CA Madalena	20	5	15	19
10.º - Castelo Maia	20	5	15	18
11.º - Clube K	20	4	15	12
12.º - GC SANTO TIRSO	20	2	18	7

PRÓXIMA JORNADA

Vitória SC-AA São Mamede
 Leixões-Ala Nun'Álvares
 AA Espinho-Clube K
 Castelo Maia-SL Benfica
 SC Espinho-Sporting
 GC SANTO TIRSO-CA Madalena



DESPORTO

Santo Thyurso Ultra Trilhos afirma-se a nível nacional com 1400 atletas

Santo Tirso voltou a ser palco, nos dias 14 e 15 de fevereiro, de mais uma edição do Santo Thyurso Ultra Trilhos (STUT), prova que integrou o Circuito Nacional de Trail Ultra.

O evento, organizado pelo NAST – Núcleo Associativo de Santo Tirso, em parceria com a Câmara Municipal, contou com cerca de 1400 participantes distribuídos pelos vários percursos competitivos e pela caminhada. No domingo, dia 15, destacaram-se o Ultra Trilhos de 44 km, o Trail Longo de 32 km, o Trail Curto de 18 km e a caminhada de 10 km, enquanto na véspera os mais jovens participaram no STUT KIDS, no Parque Urbano de Geão, com cerca de cem crianças em percursos entre os 500 e os 2000 metros.

O diretor de prova, Romeu Sousa, ex-

plicou que o mau tempo obrigou a ajustes de última hora nos percursos, mas salientou a capacidade de adaptação da organização: “Inicialmente tínhamos uma preparação já realizada, mas tivemos que ir ao terreno e fazer várias vistorias, que nos obrigaram a fazer alteração de percursos. Ainda assim, conseguimos ter uns percursos extraordinários, porque a área é vasta e podemos diversificar os trilhos”.

Carlos Matos, presidente do NAST, destacou o esforço de organização, com “cerca de 200 pessoas a trabalhar”, grande parte em regime de voluntariado. “Esta é uma festa para todos, aberta às famílias e a participantes de vários pontos do País e até do estrangeiro”.

O presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, sublinhou a relevância do



PROVA COLOCA SANTO TIRSO NO MAPA NACIONAL DO TRAIL

STUT, que considera “uma marca de Santo Tirso”. “Temos vindo ano após ano a melhorar e a aumentar o número de participantes. Desta forma, damos a conhe-

cer aquilo que são os nossos percursos, o nosso património natural, que é lindíssimo, e que faz de Santo Tirso este conceito maravilhoso”.



Jorge Machado reconduzido como Embaixador da Ética no Desporto

A promoção dos valores éticos no desporto continuará a contar com o contributo do tirsense Jorge Machado, que foi reconduzido como Embaixador da Ética no Desporto para o biénio 2026-2027, no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED). A iniciativa é promovida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude.

A recondução surge como reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, marcado pela intervenção em conferências, ações de sensibilização, formação e iniciativas locais dirigidas a atletas, dirigentes e treinado-

res. A sua atuação tem estado orientada para a promoção de “uma cultura de integridade, fair play e responsabilidade no desporto”, reforçando o papel da ética como elemento estruturante da prática desportiva.

Ao integrar novamente a Bolsa de Embaixadores da Ética no Desporto, Jorge Machado destaca que a ética exige “coerência entre o discurso e a ação, liderança pelo exemplo e uma intervenção pedagógica contínua junto de atletas, dirigentes, treinadores e demais comunidade desportiva”. A sua ligação a esta função remonta a 2012.

**Diamantino Costa**

diamantino.costa@hotmail.com

“Mexer o Estado” e o princípio da subsidiariedade

“Enquanto pessoas morriam a recompor telhados, os senhores deviam ter medido o Estado.”

A frase foi proferida no Parlamento com indignação e dramatismo por André Ventura. É compreensível que, perante tragédias humanas, o discurso político se intensifique. Mas a intensidade não substitui o rigor. Sugerir que o Governo poderia ter evitado mortes individuais simplesmente por “mexer o Estado” é construir uma expectativa que não resiste a um exame mínimo de realidade.

Mesmo num cenário (longe da realidade) de elevada eficiência administrativa, o Estado não dispõe de capacidade logística para intervir de forma imediata e simultânea em milhares de habitações, espalhadas por diferentes concelhos, para reparar telhados danificados por uma tempestade. Exigir essa onnipresença é confundir responsabilidade política com omnipotência operacional.

Há, naturalmente, espaço para escrutínio: rapidez da resposta, coordenação entre entidades, mobilização de meios, prevenção estrutural. Tudo isso deve ser analisado com exigência. O que não é intelectualmente sério é estabelecer uma relação direta entre cada desfecho trágico e uma alegada omissão estatal, como se a mera ativação da máquina pública pudesse neutralizar todos os riscos individuais.

É aqui que importa recuperar um conceito muitas vezes invocado e raramente compreendido: subsidiariedade. Este princípio, consagrado na tradição política europeia, estabelece que as decisões e responsabilidades devem ser assumidas pelo nível mais próximo e mais capaz de as exercer eficazmente, cabendo ao Estado intervir apenas quando os níveis inferiores — indivíduos, famílias, comunidades — não têm meios suficientes para resolver o problema.

A subsidiariedade não é abandono. É ordenação racional de competências. Pressupõe que o Estado apoia quando necessário, mas não substitui sistematicamente a iniciativa individual nem absorve todas as consequências do risco.

Esta reflexão torna-se ainda mais relevante quando se introduz a questão dos seguros. Uma parte significativa dos edifícios em Portugal não possui segu-

ros multirriscos. Não se deve diabolizar quem não o tem; muitas vezes trata-se de uma decisão condicionada por restrições económicas ou até por desconhecimento. Contudo, também é verdade que milhares de famílias suportam um custo anual precisamente para mitigar riscos como tempestades, quedas de árvores ou danos estruturais.

Quando ocorre uma catástrofe, a pressão política tende a apontar para a indemnização generalizada por parte do Estado. Surge então uma questão de justiça elementar. Se o Estado cobre indistintamente os prejuízos de quem não contratou seguro, que sinal envia a quem pagou durante anos para se proteger? Não estaremos perante um caso clássico de risco moral, em que a socialização dos prejuízos enfraquece os incentivos à prevenção futura?

O papel do Estado é inequívoco: garantir proteção civil, assegurar apoio de emergência e proteger situações de vulnerabilidade extrema. Mas existe uma diferença substancial entre solidariedade em circunstâncias excecionais e substituição permanente da responsabilidade individual.

“Mexer o Estado” não pode significar transformá-lo numa entidade providencial ilimitada. O Estado é uma organização com recursos finitos, sujeita a constrangimentos humanos, financeiros e logísticos. Ignorar esses limites pode gerar aplausos momentâneos, mas empobrece o debate público e cria expectativas impossíveis de satisfazer.

Uma sociedade resiliente constrói-se antes da tragédia, não apenas depois dela. Constrói-se com prevenção, com seguros acessíveis, com informação adequada e com um Estado eficaz quando verdadeiramente necessário. A subsidiariedade não diminui o Estado; racionaliza-o. E, ao fazê-lo, preserva a responsabilidade individual e a justiça coletiva.

Exigir eficácia governativa é legítimo. Atribuir-lhe responsabilidade absoluta por cada tragédia é retórica. Entre a crítica necessária e o sensacionalismo há uma diferença essencial. É essa diferença que sustenta a credibilidade do debate democrático.

**Amadeu Dias**

O equilíbrio entre honrar os compromissos e começar a escrever um novo futuro para a Trofa

Estimados leitores no último artigo partilhei a reflexão e as condições com que o PS Trofa se confrontou para aceitar um acordo de governação que garantisse estabilidade e desenvolvimento ao nosso concelho. Mas para garantirmos estabilidade e desenvolvimento é preciso perceber em que ponto nos encontramos. E foi exatamente esse o ponto de partida que o Executivo Municipal, recém-formado após o acordo, teve como mote para o Orçamento Municipal para 2026.

O orçamento 2026, tal como foi dito na discussão do assunto pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal da Trofa, é um orçamento responsável porque salvaguarda os projetos que vinham do passado, que por diferentes motivos não se tinham iniciado e/ou ainda não terminaram. São investimentos avultados e com financiamento comunitário, o que quer dizer que se os abandonássemos estaríamos a ser irresponsáveis e a perder financiamento que jamais seria recuperado. Estamos a falar de 3 centros de saúde, da Casa da Cultura, Aquaplace, Escola do Paranho, Escola Básica do Castro, e 100 fogos para habitação, entre outros. Se contabilizarmos apenas estes projetos estaremos a falar de aproximadamente 25 milhões em fundos, aos quais acresce obviamente os fundos próprios da Câmara Municipal, num orçamento que será de 93 milhões. Por aqui se percebe, que por muita vontade que haja, e ela existe, de colocarmos em prática os projetos com que fomos a eleições, primeiro temos que garantir o cumprimento dos projetos financiados.

Se pensarmos que mais de 1/3 do orçamento estava comprometido com investimentos em curso do passado, ou com investimentos para se realizarem com candidaturas já aprovadas, se a isso juntarmos as despesas correntes que advêm dos encargos e gastos com pessoal, competências descentralizadas pelo governo, gestão da dívida e dos empréstimos, percebemos que a folga, para um orçamento municipal que corresponda na maioria aos compromissos eleitorais assumidos, seria reduzida. Mesmo com todos estes fatores, que aconselha a muita prudência, até na fixação dos impostos, o atual Executivo Municipal, que comporta o PSD e PS, definiu bem as suas prioridades: investir nas

peçoas, reforçar as freguesias, e impulsionar o desenvolvimento económico. Vou dar apenas alguns exemplos daquilo que o orçamento de 2026 trará de novo aos Trofenses. Investir nas pessoas e na educação das nossas crianças cumprindo com dois compromissos eleitorais: i) aumentar o quadro de pessoal não docente nas escolas para que o acolhimento e o prolongamento até ao 1º ciclo possa ser assegurado pela Câmara Municipal, libertando as associações de pais e reduzindo custos para as famílias; ii) alargar o programa de férias (pausas letivas) para os alunos das escolas do nosso concelho, dando assim mais opções às famílias nestes momentos. Investir nas freguesias através da revisão aos protocolos de transferência de verbas, começando desde logo por aumentar em 15% o valor dos mesmos, revisão que já não acontecia desde 2013. Faremos o mesmo, juntamente com o Governo, quando for definido o valor a transferir para as juntas de freguesia, atualizando o valor em mais 15%. Isto é cumprir com aquilo que defendemos em campanha eleitoral: mais descentralização e mais contratos interadministrativos que serão celebrados para permitir mais investimento.

Investir no desenvolvimento económico através da definição e aprovação das áreas de localização empresariais. Há um compromisso claro e definido de aprovarmos estas áreas, permitindo a criação do ambiente económico favorável para a instalação e captação de novas empresas. Uma dessas áreas empresariais já foi aprovada. A segunda já está a dar os seus passos e estou certo que este Executivo Municipal deixará a sua marca numa nova era de desenvolvimento económico. O comércio local será igualmente uma marca deste Executivo. O primeiro sinal já foi dado com a reunião com os comerciantes de Bougado. Em breve, surgirão iniciativas para dinamizar, promover e incentivar ao consumo no nosso comércio.

Estimados leitores, este não é o Orçamento Municipal que desejávamos, ainda assim, as sementes estão lançadas e perceberão que este Executivo vai cuidar das pessoas, investir nas freguesias e garantir que o tecido económico do concelho se desenvolverá.

CRÓNICA



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
DO VALE DO AVE

Fonte Santa de Mouquim (II)

Antes de começar mais uma crónica, devo-lhe um pedido de desculpa, caro leitor. Na edição passada não continuei este tema, aliás, não escrevi sobre nenhum. Por vezes, o tempo é curto e as exigências profissionais não dão margem para tudo.

Voltemos então a julho de 1912. Portugal vivia dias agitados. Um ano e meio antes, uma revolução tinha posto fim a um regime com séculos de história. A República dava ainda os primeiros passos e, apesar do entusiasmo inicial, havia mais dúvidas do que certezas sobre o rumo a seguir. Reformava-se o Estado, alteravam-se símbolos, discutia-se o papel da Igreja, reorganizavam-se forças de segurança. Era um país em transformação, mas também em tensão.

Ao contrário do que por vezes se afirma, a perseguição às festas religiosas e às manifestações católicas na minha opinião não foi tão intensa como alguns relatos sugerem. Na maioria dos casos, procissões e festividades continuaram a realizar-se sem grandes obstáculos. Houve episódios de conflito, é verdade, mas em muitos momentos parecia tratar-se mais de um choque de personalidades e convicções do que de uma verdadeira “guerra religiosa”. Entre decretos e proclamações, a vida concreta das populações seguia muitas vezes outro ritmo — mais lento, mais pragmático em que se procura obter o sustento para sobreviver na maioria dos casos.

Na edição anterior falávamos da resistência do proprietário da fonte a todo aquele fenómeno. Era um homem instruído, com formação académica, pouco dado a aceitar explicações que não fossem sustentadas pela razão. A ciência, como se sabe, nem sempre convive bem com o inexplicável. Ainda assim, nunca negou água a quem a procurava e chegou mesmo a enviá-la para outras localidades. Entre a descrença pessoal e a pressão popular, optou por uma posição de equilíbrio.

A imprensa da época mostrava algum distanciamento. Criticava a ingenuidade popular e descrevia a água como pura e límpida, mas evitava validar qualquer alegado poder curativo. Não queria hostilizar o povo, mas também não queria

alimentar superstições. Era um discurso cuidadoso, quase diplomático, revelador das sensibilidades daquele tempo.

E importa colocar uma questão: se estivéssemos perante um regime verdadeiramente anticlerical e repressivo, teria sido possível manter aquela liberdade? Permitiriam as autoridades a realização de cultos com cada vez mais participantes? Provavelmente não. O espaço teria sido encerrado e a recém-criada Guarda Nacional Republicana ou mesmo o Exército teriam posto fim à situação em pouco tempo.

Mas não foi isso que aconteceu. As semanas passaram, depois os meses. Realizaram-se arraiais, houve música, convívio, comes e bebes. Num tempo de profundas mudanças políticas e sociais, o povo encontrava ali talvez algum consolo e estabilidade. A fonte deixou de ser apenas um local de abastecimento de água para se transformar num ponto de encontro, quase num símbolo de identidade comunitária, onde se procurava a esperança que por vezes faltava no mundo terreno.

Mais do que discutir se a água curava ou não, importa perceber o que aquele fenómeno revelava sobre a sociedade da época. Revelava a necessidade de acreditar, de encontrar esperança em tempos incertos, conforme foi mencionado no parágrafo anterior. Mostrava também que o poder político, por mais reformista que fosse, tinha limites quando confrontado com práticas enraizadas na cultura popular e as vezes a sensatez era a melhor aliada de quem tinha o poder de decisão.

Para a história ficou uma fonte considerada santa por muitos. Verdadeira ou não, teve pelo menos o mérito de unir pessoas e marcar uma época, algo que só voltaria a acontecer, já em tempos mais recentes, com o polémico culto de Santa Filomena nesta mesma localidade. Entre a fé, a dúvida e também a mudança que estava em processo e com poucas certezas relativamente ao caminho a percorrer, aquela fonte tornou-se um retrato fiel de um país que procurava, entre avanços e hesitações, definir a sua própria identidade.



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

Em busca da fama perdida (parte III)

Zé Musgo, apesar de ter uma idade que o aproxima mais da equipa de veteranos, não se convenciu pelo facto de ter sido afastado pelo mister Albertino dos treinos de captação da categoria de “Iniciados”, d’Os Ferroviários da Trofa.

Já no conforto do seu barraco, da desilusão e tristeza, Zé Musgo saca uma ideia genial. No próximo treino iria aparecer pintado de preto!

Quinta-feira, 20h30m. Zé Musgo chega ao campo de treinos, iluminado pelos faróis do Datsun 1200 do treinador, envergando o mesmo equipamento: uns collants; uma blusa às listas verdes e brancas e umas sabrinhas em vez de chuteiras.

Dirige-se ao Mister Albertino e diz que chegou do Burkina-Faso há 3 semanas, tem dez anos e que se chama Manú Quê.

Albertino, em vez de suspeitar, fica impressionado com o porte físico do miúdo negro com apenas dez anos de idade. Sem demoras, Manú Quê assina contrato pelos iniciados d’Os Ferroviários da Trofa, onde está escrito, preto no branco, que em caso de vitória teria direito a um bolo e um refrigerante de cápsula à sua escolha, servidos no café em frente ao campo.

Tudo corria de feição para Zé Musgo, ou melhor, Manú Quê, que começava a ganhar fama pelo território da União de Freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago), graças aos remates fáceis e potentes ao lado da baliza adversária. Mas um certo dia, no seu 5º jogo ao serviço d’Os Ferroviários da Trofa, desta vez contra a equipa do Trilhos de Ouro, começa a chover na 2ª parte e a tinta começa a escorrer pelo corpo de Zé Musgo. Fica assustado e alguém da assistência grita: - O Manú Quê está a despigmentar!

Rapidamente o jogo é interrompido e Manú Quê é transportado pelos Bombeiros da Trofa para o Centro Hospitalar e Universitário de São João, para a Unidade de Doenças Infecciosas. No hospital, Manú Quê é mantido em quarentena, até se descobrirem as razões e a cura para esta estranha despigmentação. Após exames exaustivos, tudo apontava para aldrabice, mas, para não restarem dúvidas, o director do Centro Hospitalar, telefona para o seu colega de profissão e doutorado em despigmentações aldrabadas, Clint Eastwood, do Hospital Central de Dallas. - Hello. Were from ão, João, São João Hospital. I would like speak avec Wood, Clint Eastwood. Is possível?

Após longa conversa:

-...Ok, a mangareid... tank you!

Terminado o telefonema, a equipa médica leva Manú Quê para um balneário e dá-lhe uma mangueirada. A tinta vai saindo e o Manú Quê vai dando lugar ao Zé Musgo.

Confirma-se. É aldrabice e a notícia corre depressa. A direcção d’Os Ferroviários da Trofa rescinde o contrato invocando justa causa e pede a devolução do dinheiro correspondente a quatro Sumóis, duas Bolas de Berlim, uma Nata e um Jesuíta e Zé Musgo fica proibido de entrar na Trofa, sob ameaça de levar uns milhos. O que parecia ser as primeiras fintas para a fama, termina novamente em vergonha e embaraço!

Para esquecer, Zé Musgo vai ao “Slow Food” do Fernando, em Covelas, beber umas minis. Lá, ouve palavras de incentivo dos seus amigos Costa, Araújo e Martins - “ Ó Zeca, quando deixas de ser nabo?! ”.

A palavra “Nabo”, aplicada como adjectivo à sua pessoa, despertou-lhe a ideia certa para atingir a fama, num

**Faça a sua assinatura anual
e esteja a par das notícias
do Ave**

Programa Desperdício Zero alargado ao pré-escolar e 1.º ciclo em Santo Tirso

● O programa Desperdício Zero, que monitoriza o desperdício alimentar nas cantinas escolares de Santo Tirso, foi alargado ao pré-escolar e ao 1.º ciclo, nesta que é a terceira edição da iniciativa, que iniciou a 23 de fevereiro.

O projeto, criado em 2023 e inicialmente aplicado ao 2.º ciclo e ensino secundário, permitiu reduzir significativamente a quantidade de comida desperdiçada. Segundo o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, “o desperdício alimentar, praticamente, passou a metade”, tendo passado de 379 quilos para 192 quilos no final da segunda edição.

Com o alargamento aos alunos mais novos, a autarquia pretende “obter um diagnóstico preciso do desperdício e, depois, sensibilizar as escolas para a temática, em particular os funcionários das cantinas, já que os mais pequenos são, ainda, pouco autónomos”.

O Desperdício Zero consiste na pesagem, durante uma semana por mês, dos restos alimentares nas cantinas escolares, permitindo acompanhar a evolução do desperdício e promover práticas mais sustentáveis junto da comunidade educativa.



PARCERIA COM MARIA HELENA | 210 929 090 | WHATSAPP: 930 530 304 | E-MAIL: AMIGAMARIAHELENA@MARIAHELENA.PT

CARNEIRO

Carta Dominante: A Morte, que significa Renovação. **Amor:** Esteja recetivo à mudança, não tenha medo de abrir mão de situações que não lhe trazem crescimento. **Saúde:** Melhore a sua postura, tendência para dores de costas. **Dinheiro:** Pode estar mais instável.

Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

Pensamento positivo: O momento mais importante da minha vida é o “agora”.

TOURO

Carta Dominante: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. **Amor:** Cuide das suas relações com amor e cuidado. **Saúde:** Vigie o sistema respiratório. **Dinheiro:** Estude opções de negócio e procure rentabilizar os seus recursos.

Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

Pensamento positivo: Agradecer é a melhor maneira de merecer!

GÊMEOS

Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. **Amor:** Tendência para novas paixões. Estará aventureiro. **Saúde:** Não cometa excessos. Saiba preservar o equilíbrio. **Dinheiro:** Poderá ganhar dinheiro através da rentabilização de projetos. **Números da Sorte:** 1, 8, 42, 46, 47, 49

Pensamento positivo: sei usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.

CARANGUEJO

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. **Amor:** Boa fase para quebrar a rotina. **Saúde:** Não

se desleixe por preguiça. **Dinheiro:** Conseguirá dar resposta às tarefas que lhe são atribuídas.

Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

Pensamento positivo: Procuo criar harmonia na minha vida todos os dias.

LEÃO

Carta Dominante: Cavaleiro de Copas, que significa Proposta Vantajosa. **Amor:** Um novo amor pode surgir de forma inesperada. **Saúde:** Tendência para dores de dentes. **Dinheiro:** Pode receber uma nova proposta de trabalho. **Números da Sorte:** 5, 25, 36, 44, 47, 49

Pensamento positivo: O Amor alegre o meu coração.

VIRGEM

Carta Dominante: Os Enamorados, que significa Escolha. **Amor:** Saiba ouvir o seu coração e perceber o que ele lhe pede para fazer. **Saúde:** Recupere o equilíbrio aumentando o contacto com a Natureza. **Dinheiro:** Defina bem as suas prioridades.

Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

Pensamento positivo: Acredito que tenho força para vencer.

BALANÇA

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. **Amor:** Conseguirá atender melhor às suas necessidades e ter harmonia. **Saúde:** Procure ser mais disciplinado a nível de rotinas. **Dinheiro:** Os seus dotes de diplomacia vão ajudá-lo. **Números da Sorte:** 8, 17, 22, 24, 39, 42

Pensamento positivo: Acredito que a vida me traz surpresas boas.



PREVISÕES PARA A PRIMEIRA QUINZENA DE MARÇO

ESCORPIÃO

Carta Dominante: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. **Amor:** A sua sensualidade está em alta, boas perspetivas neste campo. **Saúde:** Redobre o tempo de descanso. **Dinheiro:** Organize melhor o seu dia para conseguir resolver todos os problemas.

Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30

Pensamento positivo: Procuo escolher aquilo que é melhor para mim.

SAGITÁRIO

Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. **Amor:** Seja mais espontâneo, terá tendência para racionalizar as suas emoções. **Saúde:** O seu corpo precisa de um reforço de vitaminas e sais minerais. **Dinheiro:** Não vai ter mãos a medir, não se dis-

perse.

Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47

Pensamento positivo: Sou leal comigo mesmo e com as pessoas que amo.

CAPRICÓRNIO

Carta Dominante: A Justiça, que significa que receberá a justa recompensa pelas suas ações. **Amor:** Cuidado, pode envolver-se em situações que não deseja. **Saúde:** Tendência para o stresse, procure relaxar. **Dinheiro:** A sua imparcialidade será fundamental para não se prejudicar. **Números da Sorte:** 1, 5, 7, 11, 33, 39

Pensamento positivo: Eu sou justo e correto.

AQUÁRIO

Carta Dominante: A Força, que significa Força, Domínio. **Amor:** Estará mais autoconfiante e predispos-

to para conhecer pessoas. **Saúde:** Cuidado com os joelhos, não exagere nos esforços que faz. **Dinheiro:** Será capaz de resolver um problema antigo e de finalizar tarefas.

Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

Pensamento positivo: Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.

PEIXES

Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Vitória. **Amor:** Pode ter uma revelação importante. **Saúde:** A tendência para abusar no consumo de doces e alimentos processados será difícil de combater. **Dinheiro:** Ouça os conselhos de pessoas mais experientes.

Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

Pensamento positivo: Oíço a voz da minha intuição.

CORREIO DO LEITOR

Roma, Património Vivo da Europa

Uma Experiência Inesquecível do Clube Europeu do AETrofa

Entre os dias 15 e 18 de fevereiro, o Clube Europeu da Escola Secundária da Trofa realizou uma enriquecedora visita cultural a Roma, proporcionando aos alunos uma experiência verdadeiramente singular de contacto direto com a História, a Arte e a Cultura europeias. Ao longo destes dias intensos de descoberta, alunos e professores tiveram a oportunidade de transformar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula numa vivência concreta, aprofundando a sua compreensão do património comum que moldou a identidade europeia.

Um dos momentos mais marcantes da visita foi a passagem pelo Estado do Vaticano, centro espiritual da Igreja Católica e guardião de um dos mais vastos tesouros artísticos do mundo. Nos Museus do Vaticano, os alunos percorreram galerias repletas de obras-primas que testemunham séculos de génio criativo e de expressão cultural. Particularmente emocionante foi a entrada na incomparável Capela Sistina, onde puderam contemplar os célebres frescos de Miguel Ângelo, cuja grandiosidade estética e simbólica suscitou admiração e profundo silêncio de todos.

A visita incluiu igualmente a imponente Basílica de São Pedro, cuja monumentalidade arquitetónica e riqueza artística constituem um dos maiores símbolos da herança religiosa e cultural da Europa. A dimensão do espaço, a harmonia das formas e o peso histórico do local proporcionaram aos alunos uma experiência de elevado impacto cultural e espiritual.

No coração da Roma antiga, o grupo explorou o majestoso Coliseu, ícone incontornável da ci-



vilização romana, onde imaginaram os espetáculos que ali se realizaram há mais de dois milénios. Seguiu-se a visita ao Monte Palatino e ao Fórum Romano, espaços essenciais para compreender a organização política, social e cultural do Império Romano.

Neste percurso pela grandiosidade da Antiguidade, destacou-se ainda o magnífico Panteão de Roma, exemplo notável da engenharia e da arquitetura romana. A sua imponência deixou os alunos e professores profundamente impressionados, evidenciando o génio construtivo e a visão estética do mundo clássico.

A emblemática Fontana di Trevi constituiu outro momento inesquecível. Entre tradição, arte e simbolismo, os alunos puderam apreciar uma das fontes mais célebres do mundo, deixando-se envolver pelo encanto intemporal da cidade.

Para além dos monumentos visitados, foi a própria atmosfera da cidade de Roma que marcou profundamente esta experiência. As suas ruas carregadas de história, as praças vibrantes e os edifícios seculares proporcionaram um autêntico mergulho na herança cul-

tural europeia.

Esta iniciativa, promovida pelo Clube Europeu da Escola Secundária da Trofa, revelou-se de inestimável valor formativo. Mais do que uma simples viagem, foi uma oportunidade de crescimento pessoal e académico, estimulando o espírito crítico, a autonomia e o sentido de

pertença a uma identidade europeia comum. Experiências desta natureza reforçam a missão do Clube Europeu: formar cidadãos mais conscientes, informados e culturalmente enriquecidos, através do contacto direto com os grandes marcos da nossa História partilhada.

CLUBE EUROPEU DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TROFA

Necrologia

Santiago de Bougado - Trofa



Celeste da Conceição da Silva Miranda
Faleceu dia 17 de fevereiro com 85 anos.
Viúva de Manuel António Silva Matos

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Guidões - Trofa



José Augusto Maia da Silva
Faleceu dia 16 de fevereiro com 77 anos. Casado com Maria Lucinda da Silva Sousa

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Alvarelhos - Trofa



Marco Luís Tedim da Cunha
Faleceu dia 10 de fevereiro com 44 anos. C

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Muro - Trofa



Maria Fernanda Moreira Torres
Faleceu dia 10 de fevereiro com 87 anos.

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Admar da Silva Areal
Faleceu dia 22 de fevereiro com 86 anos.
Casado com Maria Alcina Costa Dias

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Vítor Manuel da Cunha Pereira Machado
Faleceu dia 17 de fevereiro com 77 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Maria de Araújo Peixoto
Faleceu dia 22 de fevereiro com 89 anos.
Viúva de Leonel Azevedo Gomes

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



António da Silva Azevedo. "António Sapaiteiro"
Faleceu dia 16 de fevereiro com 83 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Pub

Agência Funerária Trofense, Lda
Gerência de João Silva

1970 2020

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Pub.

ROCHA FUNERÁRIAS
SPECIALISTAS EM FÚNEBRES

Serviço Funerário para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vitor Rocha - 939 556 059
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional WWW: rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

**CARTÓRIO NOTARIAL
MATOSINHOS**

EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Alda Cristina Nunes Ribeiro, por delegação expressa da Notária Maria Beatriz Vieira Campos Cantante, com Cartório Notarial, sito na Rua de Alfredo Cunha, nº 336, em Matosinhos, faz saber que neste dia, neste Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, exarada a folhas 89 e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas 39-A:

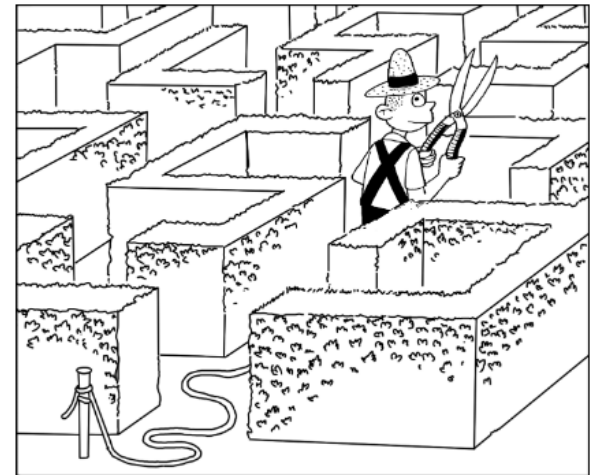
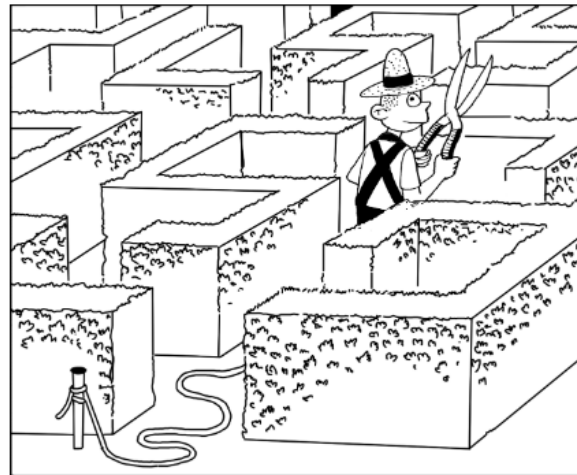
JUSTIFICANTE: MARIA IRENE MOREIRA FERNANDES ALMEIDA DA COSTA, natural da freguesia de Rebordões, concelho de Santo Tirso, viúva, residente na Rua Dr. Carneiro Pacheco, nº 83, 4º eq., freguesia e concelho de Santo Tirso, NA QUALIDADE DE CABEÇA DE CASAL na herança aberta por morte de Abílio Jorge Leite Almeida da Costa, que é titular do seguinte bem:

Direito a um de dezasseis avos indivisos da fração autónoma A, que faz parte do prédio urbano em regime de propriedade horizontal conforme apresentação quinze, de dez de Dezembro de mil novecentos e oitenta e dois, composto por divisão na cave do prédio sito no Gaveto formado pelas Av. Sousa Cruz e Rua Dr. Oliveira Salazar e Rua do Olival, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o número cento e quarenta, de Santo Tirso, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 7349 da união das freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães.

MODO DE AQUISIÇÃO: por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, por compra meramente verbal pelo referido Abílio Jorge Leite Almeida da Costa e a então cónjuge, à sociedade “Serafim Sampaio & Companhia, Lda.”, com o NIPC 500674612, com sede na Rua Adriano Pinto Basto, nº 180, 1º, Sala 7, Vila Nova de Famalicão, tendo nessa data entrado na posse e fruição do mesmo, em nome próprio e depois as herdeiras em representação da herança, invocando pleno domínio sobre o supra identificado imóvel, por usucapião.

Matosinhos, 10 de fevereiro de 2026.
A Colaboradora autorizada,
Alda Cristina Nunes Ribeiro

Descubra as diferenças

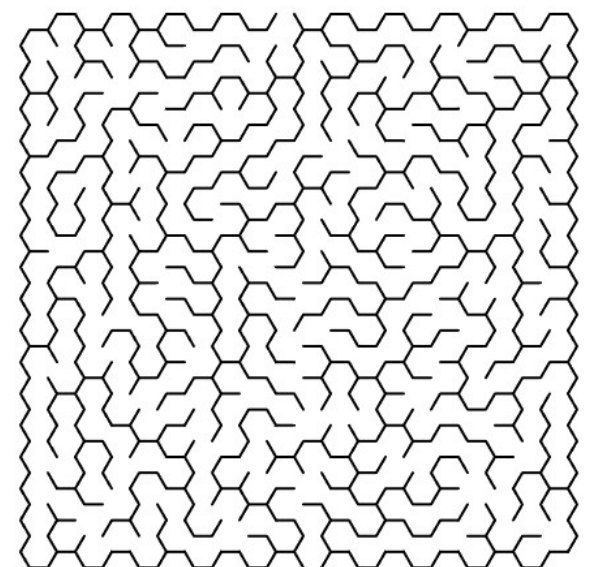


Sopa de Letras

C	B	I	R	O	X	I	L	Z	B	I	R
O	S	O	A	C	O	S	T	A	B	I	E
M	A	R	G	E	M	R	I	Z	B	I	C
P	D	G	O	A	T	I	G	E	H	L	O
O	A	A	L	N	T	N	I	P	R	Ã	L
R	L	N	A	O	B	R	E	M	Ç	S	H
T	E	I	T	A	A	G	E	I	E	J	E
A	N	Z	A	I	X	L	U	L	B	V	R
M	O	A	C	A	I	L	V	E	A	M	R
E	T	Ç	P	R	O	T	E	G	E	R	A
N	B	Õ	B	P	L	Á	S	T	I	C	O
T	M	E	R	G	U	L	H	O	H	J	I
O	H	S	O	C	I	E	D	A	D	E	B
S	O	I	R	Á	T	N	U	L	O	V	X

Labirintos

INÍCIO



PALAVRAS - LIMPEZA

- | | |
|----------------|-------------|
| ALERTA | LIMPEZA |
| AMBIENTE | RECOLHER |
| ORGANIZAÇÕES | LIXO |
| PLÁSTICO | RIBEIRA |
| CATALOGAR | MARGEM |
| POLUIÇÃO | SOCIEDADE |
| COMPORTAMENTOS | MERGULHO |
| PRAIA | TONELADAS |
| COSTA | OCEANO |
| PROTEGER | VOLUNTÁRIOS |

Sudoku

7	3		5			1		6
				1				8
4					2			
			2					9
	4						7	
1						6		
			4					7
2				6				
9	3				7		4	2

INÍCIO

Fonte: <https://www.palavrascruzadas.pt/>

Soluções da edição anterior

4	1	3	7	9	8	2	5	6
5	9	7	6	2	4	3	1	8
6	2	8	3	1	5	9	7	4
7	5	2	4	8	6	1	3	9
9	8	4	5	3	1	6	2	7
3	6	1	2	7	9	8	4	5
8	4	5	1	6	2	7	9	3
2	3	6	9	5	7	4	8	1
1	7	9	8	4	3	5	6	2



**Atualize
a sua
assinatura anual**

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c eq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa: 42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) | Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>



ATUALIDADE

Carnaval dos Cafés regressa para recuperar tradição popular



TRADIÇÃO REGRESSOU PARA ANIMAR CARNAVAL NOS CAFÉS DE BOUGADO

A Junta de Freguesia de Bougado recuperou o “Carnaval dos Cafés”, uma tradição que voltou a animar vários estabelecimentos da freguesia na noite de 13 de fevereiro. A iniciativa percorreu cafés de S. Martinho e Santiago de Bougado, devolvendo às ruas um evento que durante anos foi uma referência nas celebrações carnavalescas locais.

Na categoria de Associações, o 1.º lugar foi atribuído ao Rancho Folclórico da Trofa. Entre os grupos, a escola de cadetes e infantis dos Bombeiros da Trofa conquistaram o 1.º prémio e o 2.º lugar coube aos “ABBA do Ave”. Na categoria individual, venceu aquele que fez uma “homagem aos romeiros de S. Gonçalo”, seguido da matrafona “Zé Castelo Branco” e “Darth Vader”, respetivamente. Os vencedores receberam prémios monetários.

O presidente da Junta de Freguesia de Bougado, Jorge Campos, explicou que o objetivo foi recuperar uma tradição com forte ligação à identidade local. “Esta iniciativa que há anos era um sucesso tremendo aqui na Trofa tinha que ser recuperada”.

“As pessoas da Trofa também precisam disto para se juntarem e conviverem, porque isto também é viver em comunidade”, sublinhou.

Segundo Jorge Campos, a adesão dos cafés superou as expectativas, o que facilitou o regresso do evento. “Os cafés, por nossa surpresa, foram os que aderiram logo com mais entusiasmo”, afirmou, acrescentando que esta edição representa “a primeira semente” de um projeto que pretende devolver à freguesia tradições marcantes do passado.



Adiamento não esmoreceu animação no Carnaval de Ribeirão

Depois de ter sido adiado uma semana devido às condições meteorológicas adversas, o Desfile de Carnaval da vila de Ribeirão realizou-se com forte adesão popular, reunindo muitas centenas de pessoas na zona exterior da Junta de Freguesia de Ribeirão para assistir ao tradicional concurso de mascarados.

A iniciativa, que assinalou a 20.ª edição, voltou a destacar-se pela criatividade e participação da comunidade, tendo sido distribuídos mil euros em prémios pelos vencedores das diferentes categorias.

Entre os premiados, o grupo “Os Caretos” conquistou o título de Melhor Grupo, enquanto “150 Anos da Ferroviária” venceu na categoria de Melhor Carro. Na vertente individual, o 1.º lugar foi atribuído a “Penélope Pescoço Longo”. O prémio de Melhor Animação de Rua distinguiu “Shrek – Não julgues o Livro pela Capa”, e o de Melhor Som em Desfile foi entregue a “Flash Back”.

Foram ainda atribuídos prémios sem distinção de categoria a vários participantes.

Auto Agrícola

TRATORES E MÁQUINAS

50 ANOS

1974-2024

Rua Soares dos Reis, 76
4785-361 Trofa

252 412 264
965 139 771

TEMPO

Quinta, 26	Sexta, 27	Sáb., 28	Dom., 1	Seg., 2	Terça, 3	Quarta, 4	Quinta, 5
7° 19°	7° 15°	4° 17°	6° 18°	6° 15°	6° 18°	6° 19°	7° 19°
NO	NO	NO	E	N	NE	E	SE
0%	59%	0%	10%	71%	20%	10%	22%

Fonte: IPMA

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>
PIMPOLHO DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1812
 António José... ... será um Presidente ... Seguro???!...
 da República...

